

Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger

Relatório de Atividades

2020

www.apsa.org.pt
geral@apsa.org.pt

Sumário

Um Olhar sobre 2020 ... 3
Identidade e Missão da APSA ... 4
Modelo Organizacional e de Gestão ... 5
- Dimensão Geográfica ... 5
- Caracterização dos Serviços ... 5
- Sistemas de Gestão e Consultorias ... 6
- Recursos Humanos ... 6
- Abrangência e Continuidade dos Serviços ... 7

População-Alvo ... 8
- Características da Síndrome de Asperger ... 8
- Características Sociais e Humanas ... 9

Sensibilização e Divulgação ... 10
- Tríptico ... 10
- Campanha Consignação IRS ... 11
- Atualização da Brochura Mecenas ... 11
- Projeto Gaivota ... 11
- Eventos ... 13

Programas de Intervenção na Casa Grande ... 17
- Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária ... 17
- Programa Escola/Comunidade (PEC) ... 23
- Programa Empregabilidade ... 23
- Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva ... 28

Serviços para a Comunidade ... 33
Centro de Recursos APSA ... 34
- Escutar e Orientar ... 34
- Projeto Gaivota ... 34
- Serviço Social ... 35
- Tempo de Pais ... 36
- Apoio Jurídico ... 36
- Encontros APSA ... 36

Educação ... 37
- Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos ... 37

Saúde ... 38
Emprego ... 38
Família ... 39
Colaboradores ... 41
Voluntariado ... 41
Comunicação e Imagem ... 42
Sustentabilidade ... 47
Redes e Parcerias ... 49

Um Olhar sobre 2020



Este meu "Olhar para 2020" vai ser uma espécie de resumo deste que foi um ano inimaginável.

Se alguém tivesse dito que iriamos passar por todo este cenário, não acreditaríamos. No entanto, aqui estamos nós, depois e um ano dramático, que a todos tocou, e que nos colocou no mesmo patamar de instabilidade, medo, dúvida e fragilidade.
Estamos sem dúvida diferentes, mais fragilizados por um lado, mais fortes por outro, sem dúvida reinventados.
Este foi um ano muito exigente e muito instável, mas foi de certa forma um teste à nossa resiliência, à nossa capacidade de adaptação, à nossa forma de estar alerta, com uma atitude proactiva, estando sempre do lado das soluções não acentuando os problemas.

Quero por isso, deixar aqui o meu agradecimento. Primeiro, à nossa equipa técnica que se reinventou e reformulou todas as atividades da Casa Grande, passando a dar continuidade a todas as atividades da Casa Grande e aos planos de desenvolvimento individual dos jovens, por meios telemáticos. A todos os colaboradores sem exceção pela forma como se adaptaram, cada um à sua maneira, unidos por um fim em vista. A vida e a Missão da Apsa não poderia parar e ninguém poderia ficar para trás. E assim foi!
Seguidamente às famílias, que aceitaram esta forma diferente de trabalho da APSA, e se adaptaram aos novos horários e apoios, pela sua disponibilidade e pela forma como confiaram em nós. Esta nossa confiança mútua foi muito reforçada, assim como a tomada de consciência do valor do trabalho de uns e de outros. Só por isto, valeu o esforço.

Também um agradecimento aos nossos jovens, pela forma como eles reagiram a esta troca de objetivos: antes da pandemia… "Tens de sociabilizar, de sair"; durante a pandemia… "Tens de ficar em casa. Sim, eles surpreendem pela forma, quando tudo está devidamente estruturado e que lhes faça sentido, como a mudança é efetivamente bem aceite por eles.
Quero também agradecer aos nossos parceiros, que nos forneceram material que permitiu aos jovens que não tinham meios para poderem acompanhar as nossas atividades por meios digitais, através da doação de computadores e telefones, isso foi possível, e mais tarde na atribuição de material de desinfeção e proteção pessoal, para segurança de todos.
Um agradecimento às nossa "Empresas Receptivas" que continuaram a trabalhar connosco de várias formas, bem como àquelas que durante este tempo nos procuraram para acolher este nosso projeto e aceitar os nossos desafios.
Uma palavra para a nossa Direção, sempre ativa atenta e disponível, para ajudar nas decisões que não foram poucas, durante estes tempos conturbados.

Olhando para trás, vejo e sinto que a nossa Missão não parou, ninguém ficou pelo caminho no meio desta tempestade. Até conseguimos editar um livro para crianças com o objetivo de as sensibilizar e de lhes explicar o que é a SA, "O Super Aspie", livro editado pela Betweien Edições, cuja apresentação foi feita na Casa Grande on line e que contou com a presença do Professor Doutor João Costa, Secretário de Estado Adjunto e da Educação. Foi no dia 1 de junho para comemorar o dia Mundial da criança.

Quando nos pediam afastamento, isolamento, nós cumprimos, mas tentámos sempre estar conectados, através de uma informação clara, precisa e assídua, aos colaboradores e famílias.

Penso que conseguimos sair mais fortes e até sinto que este tempo nos aguçou o engenho por forma a chegarmos mais longe na nossa criatividade e também chegar a mais gente, sem fronteiras.
Cada vez mais sinto que o lema que escolhemos se encaixa na forma como estamos em cada momento dos já 17 anos de história:

O pessimista reclama do vento,
O otimista espera que ele mude,
O realista ajusta as velas….Nós estamos aqui!

Por continuarem connosco, mesmo no meio da tempestade,
O meu Bem Hajam!

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direcção da APSA

Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Assumimos como Missão:

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

A nossa Visão é:

- Ter uma sociedade integrante da diferença e em que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas.

Alicerçamos a nossa missão nos seguintes Princípios e Valores:

- **Dignidade humana**.
- **Respeito**: acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade**: responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social**: não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso**: responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação**: espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança**: criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

Política da Qualidade:

A APSA, alicerçada nos seus princípios e valores, assume o compromisso de ir ao encontro da satisfação das pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias através da melhoria contínua dos seus produtos e serviços, do controlo dos processos, da formação contínua dos seus colaboradores e do compromisso da Direção. A concretização da sua política de qualidade:

- Desenvolve as suas atividades centrada na Pessoa com SA, satisfazendo as suas necessidades, gerindo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias em todos os níveis da organização e em todas as fases de prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias ao nível organizacional, na prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Assegura a formação contínua dos seus colaboradores e promove a sua participação e envolvimento.
- Implementa serviços diversos abrangentes e contínuos através de uma equipa multidisciplinar e do envolvimento de outros atores sociais, promovendo a satisfação das pessoas com SA e suas famílias, colaboradores, parceiros e comunidade
- Assenta a sua gestão num conjunto de boas práticas, monitoriza e avalia os resultados atingidos, promovendo a inovação constante com utilização eficiente dos bens e recursos da comunidade.
- Utiliza as parcerias na sua intervenção, com várias entidades e em diferentes áreas, com o objetivo de melhorar a qualidade e abrangência dos serviços e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Modelo Organizacional e de Gestão

Dimensão Geográfica

A APSA enquanto associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, é constituída pelos Órgãos Sociais (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal), cujos membros são eleitos em Assembleia Geral.
O modelo de organização assenta numa estrutura formal e funcional. Existe a Direção da APSA, eleita em Assembleia Geral, a quem compete dirigir e coordenar a atividade da Associação. A Direção é apoiada no exercício dos seus poderes por uma Direção Executiva.
A APSA tem a sua **Sede em Lisboa**.

A concretização da missão da APSA tem uma abrangência nacional, que se traduz na implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática.

A partir da **Sede** funciona o **projeto Casa Grande**, que levou à necessidade da Presidente da Direção assumir o cargo de Diretora-Geral, sendo apoiada pelo Diretor Executivo nos processos de gestão, e por uma Diretora Técnica que coordena a equipa técnica (psicólogas, assistente social, mediadores, monitores). Existem ainda departamentos de apoio à gestão, como sejam o Departamento de Comunicação e de Sustentabilidade, os Serviços Administrativos, Serviços de Limpeza e Cozinha.

Caracterização dos Serviços

Para a concretização da sua missão de apoiar e integrar jovens e adultos com SA, tem em funcionamento uma resposta social: o projeto **Casa Grande**, em Benfica (Lisboa).
Por outro lado, para as suas atividades de sensibilização, de divulgação, de capacitação e de formação, oferece uma série de programas e de atividades enquadrados no **CRApsa – Centro de Recursos APSA**.

1. Casa Grande

O projeto Casa Grande foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger. Iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 2014, com duas respostas sociais: **Atividades de Integração Comunitária (AIC)** e **Casa Autónoma (CA)**. Para isso, a APSA requalificou um edifício do século XVII, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e situado na Quinta da Granja, em Benfica.
Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, maiores de 16 anos. A **Casa Grande** proporciona aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.
Funciona de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 18h00, assegurando o desenvolvimento de uma série de Programas de Intervenção e de Serviços:

- **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**
  - Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, Programa Escola Comunidade (PEC), Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura, Culinária), Programa Empregabilidade (PE).
- **Serviços para a Comunidade**
  - Arranjos de Costura.
  - Venda de produtos da Casa Grande: costura, hortícolas, ervas aromáticas, culinária.
  - Aluguer de Salas.

2. CRApsa (Centro de Recursos APSA)

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espetro do autismo. Procura responder a necessidades sentidas pelos pais e famílias, de técnicos de educação e saúde, e demais pessoas que de alguma forma lidam com pessoas com SA. São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar & Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, CAMP'Apsa, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Sistemas de Gestão e Consultorias

A APSA identifica processos chave, processos de gestão e processos de suporte, que se interligam e que se consubstanciam em procedimentos e documentos. Depois de cerca de um ano e meio de trabalho conseguimos em maio de 2017 a Certificação no **Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS Assurance**.
Esta certificação teve o apoio da Fundação Montepio, da APQ e ainda a consultoria da AFID.

De salientar a existência dos seguintes documentos e áreas funcionais:

- Planeamento Estratégico
- Plano de Atividades e Orçamento anuais
- Plano de Comunicação e Sustentabilidade
- Gestão Financeira e Tesouraria, apoiada por serviços de contabilidade externos
- Compras e Gestão de Fornecedores
- Gestão Documental
- Gestão das Pessoas
- Processos-chave de cada resposta social
- Sistemas de gestão implementados: Segurança Alimentar (ISO 22000:2005) e CodexAlimentarius (HACCP)

A APSA conta com apoios em regime *pro bono* que asseguram a consultoria em importantes áreas organizacionais: o **Apoio Jurídico** por parte da PLMJ, Sociedade de Advogados; **Comunicação e Relações Públicas** por parte da Multicom; **Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras** da APSA por parte da PwC (PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda).
A **Contabilidade** é assegurada por uma entidade externa, a TABIL.
De salientar a existência de um **Grupo de Voluntários** que apoiam áreas profissionais distintas: administrativa, financeira, comunicação, angariação de fundos, manutenção, experiências vocacionais para os jovens.

Recursos Humanos

Durante 2020, o funcionamento da Casa Grande foi assegurado por colaboradores com as seguintes categorias:

Categorias Profissionais
Diretora Geral
Diretor Executivo
Diretora Técnica – Psicóloga
Responsável Comunicação e Angariação de Fundos
Psicóloga Clínica
Assistente Social
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
Psicóloga
Técnica Mediadora
Técnica de Reabilitação Psicomotora
Monitor de Jardinagem e Horticultura
Monitor de Expressão Plástica
Monitor de Informática
Monitor de Música
Assistente de Direção Executiva
Costureira
Trabalhador Auxiliar

Abrangência e Continuidade dos Serviços

A APSA tem um modelo de intervenção específico, que se carateriza por uma abordagem holística e multidisciplinar, sendo o Jovem/Adulto que atendemos e a sua família o centro de toda a intervenção.
A abordagem holística é garantida por equipa multidisciplinar e pela referência da intervenção ao modelo de Sherlock com escalas de avaliação da qualidade de vida. A taxa de sucesso do Plano Individual acaba por ser a taxa de sucesso na promoção da qualidade de vida dos utentes. A partir da implementação do sistema de gestão da qualidade foi iniciado um processo de medição dos índices de qualidade devida dos Jovens/Adultos e as melhorias detetadas.

A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado. A APSA promove o acompanhamento do Jovem/Adulto de forma continuada apoiando-o no decorrer das várias fases da sua vida e dos seus projetos pessoais, bem como da sua família. Este acompanhamento é feito pela Técnica Responsável, através de reuniões com o Jovem e/ou Família.
Decorrente do processo evolutivo podemos constatar uma transição por parte dos Jovens de atividades a tempo inteiro (AIC – Atividades de Integração Comunitária) para atividades a tempo parcial (AIC de Exterior) fruto dos ganhos das competências sociais individuais e da autonomia funcional comunitária.
Ainda decorrente do processo evolutivo do Jovem, através do nosso Programa Empregabilidade, promovemos experiências tendo em vista a descoberta de vocações profissionais e a transição para programas adequados de integração socioprofissional. Da análise dos resultados, resulta uma tendência crescente do nº de jovens que transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, o que reflete bem a concretização de uma das missões da Casa Grande, que é a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Um outro indicador da continuidade dos serviços, tem a ver com os protocolos estabelecidos com as empresas que integram jovens em contexto de trabalho, observando uma tendência crescente ao longo dos anos.

Ainda em relação ao *continuum* dos serviços da APSA, a promoção e garantia da continuidade e abrangência desses serviços, é concretizado através:

- Da mediação técnica em contexto de empregabilidade em articulação com os serviços da Casa Grande.
- Acompanhamento do Jovem/Adulto na sua passagem para a Vida Ativa.
- Da articulação com a comunidade e a família, através do CRapsa (Centro de Recursos APSA) – Tempo para Pais, Encontros APSA, Escutar e Orientar, Serviço Social e Projeto Gaivota. Da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um nº significativo de pessoas, daí resultando a continuidade e abrangência dos nossos serviços e a concretização da nossa missão.

População-Alvo

Podemos afirmar que o principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger SA), enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, com perfis heterogéneos, maiores de 16 anos. Em Portugal existem cerca de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:



As causas ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluam um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

Não tem cura, mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.
A SA é uma disfunção que afeta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com SA tornam-se adultos com SA. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correto ao longo do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil.
Com tempo, paciência e apoio direcionado, as pessoas com SA podem ser ensinadas a desenvolver as competências básicas para a vida do dia-a-dia, inclusive a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas e de reagir em determinadas situações.

O Diagnóstico é feito com base no nível de funcionalidade da pessoa. Desde 2013, com a revisão do manual da American Psychiatric Association, o DSM-V, a Síndrome de Asperger passa a ser denominada de Perturbação do Espetro do Autismo, o mais ligeiro de três níveis.

Características Sociais e Humanas

Uma das grandes dificuldades destes jovens a partir dos 16 anos é perceber as suas aptidões, escolher um percurso de formação e encontrar um emprego. Em consequência disso, muitos veem o seu percurso de vida interrompido, havendo aumento de instabilidade, regressão, aumento de patologias associadas, aumento de isolamento, perda de autonomia e autoestima; agravam o seu estado funcional inerente à falta de rotina, e entram em processos de automarginalização e de autoexclusão, gerando situações familiares dramáticas.
Com o treino especializado, é possível ensiná-los a desenvolver competências para serem autónomos na vida do dia-a-dia, bem como a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas. Por outro lado, com a mediação de técnicos especializados, é possível proporcionar experiências em contexto social e comunitário, favorecendo um caminho de integração social e profissional, e um aumento da sua qualidade de vida e das suas famílias. Deste modo, respondemos às necessidades por parte de quem acolhe e de quem está aberto a promover a inclusão, seja num contexto de responsabilidade social das empresas, seja num espírito de solidariedade individual ou comunitária.

A Casa Grande, durante 2020, acolheu a tempo inteiro, 22 Jovens/Adultos, 3 do género feminino, com idades compreendidas entre os 18 e os 37 anos e a tempo parcial, cerca de 42 Jovens/Adultos, 8 do género feminino, com idades compreendidas entre os 22 e os 43 anos.

Os Jovens/Adultos residem nos concelhos de Lisboa, Oeiras, Sintra, Cascais, Odivelas, Loures, Amadora, Mafra e Almada. As necessidades identificadas pelos Jovens/Adultos e Famílias são:

- A integração no meio profissional.
- Identificação de áreas profissionais associadas à sua aptidão.
- Socialização (ter amigos).
- Criação de rotinas.
- Ter novas experiências (desenvolver atividades e descobrir novas aptidões).
- Ganhar competências: pessoais, sociais e profissionais.
- Ganhar autonomia pessoal e comunitária.

Sensibilização e Divulgação

Ao longo de 2020 continuámos a assumir como missão prioritária dar a conhecer a Síndrome de Asperger tendo em vista melhorar o acolhimento das pessoas com SA, a convivência e a sua integração, bem como contribuir para formar e sensibilizar as pessoas que mais de perto contactam e se relacionam com esta problemática.

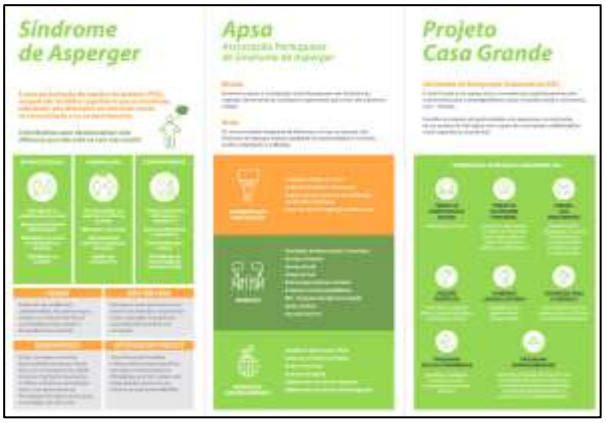
Para a concretização destes objetivos, foram desenvolvidas diversas iniciativas, nomeadamente:

- Projeto "Gaivota", com a realização de 7 sessões em diversas regiões do país, 2 das quais por Zoom dada a situação epidemiológica que o país atravessa derivada do Covid-19.
- Realização de um Dia dedicado à Síndrome de Asperger, em parceria com a Plataforma Saúde em Diálogo, em Faro. Da parte da manhã decorreu um Tempo de Pais em que foram recebidas famílias no Espaço Saúde em Diálogo e da parte da tarde uma sessão de sensibilização sobre a SA para 62 pessoas na Biblioteca Municipal de Faro.
- Campanha de consignação do IRS com a apresentadora Sónia Araújo.
- Lançamento do Livro "Super Aspie", em parceria com a Betweien Edições, que contou com a presença do Professor Doutor João Costa, Secretário de Estado Adjunto e da Educação. Este evento foi complementado com uma série de participações de Piedade Líbano Monteiro na comunicação social, nomeadamente na RTP e na rádio Observador, impulsionadas pela parceira da APSA, a Multicom.
- Webinar sobre recrutamento inclusivo, em parceria com a Michael Page, que contou com a participação do Santander, do Lidl e da TDGI.
- Criação de mais conteúdos para plataformas digitais da APSA, nomeadamente o impulsionar da nossa presença no Instagram
- APSA mais uma vez premiada, desta vez na 6ª Edição da Deloitte Pact Fund, que incluiu um pitch de apresentação do projeto "Um voo acompanhado" para os sócios desta empresa.
- Campanhas de divulgação e sensibilização, em parceria com a plataforma Diretório Sector 3 e a Smooth FM.
- Realização de contactos com entidades de diversos setores de atividade para angariação de fundos, para sensibilização sobre a SA e para o programa empregabilidade.

Tríptico

Novo Tríptico distribuído em 2020 para diversas entidades pela via digital:





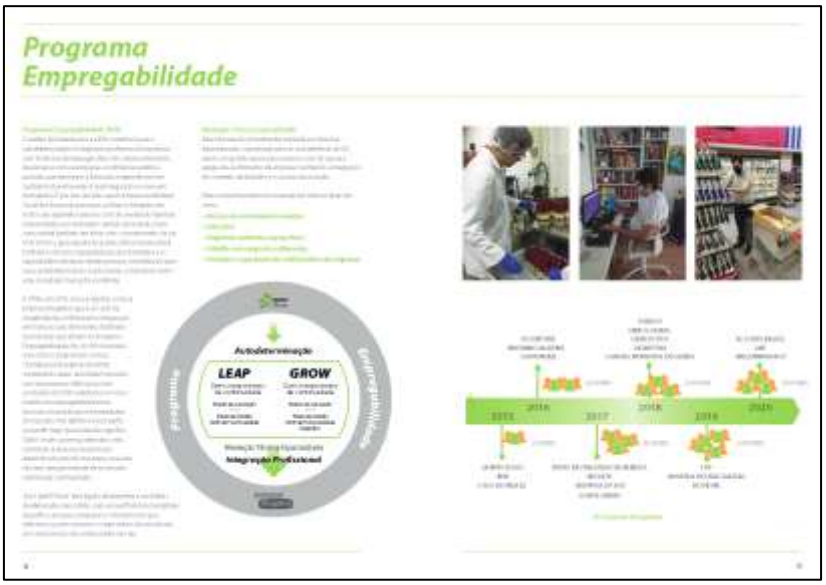
Campanha Consignação IRS

Foi realizada mais uma Campanha relacionada com a consignação do IRS, desta vez com o apoio da apresentadora Sónia Araújo.



Atualização da Brochura Mecenas

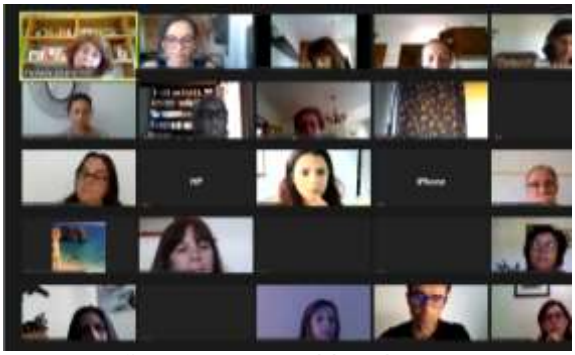
Em articulação com a Direção Técnica no desenvolvimento e divulgação do novo modelo de Programa Empregabilidade da APSA junto das empresas, já incluído na Brochura Mecenas atualizada.



Projeto Gaivota

Em 2020 demos continuidade a este projeto apenas com a realização de 7 sessões num contexto atípico, dada a conjuntura de pandemia provocada pelo Covid-19. Como tal, e como a APSA nunca parou a sua atividade, tivemos de reajustar estas sessões em modo virtual, via zoom. Deste modo, continuámos a apoiar os alunos com SA, a sua integração em contexto escolar e o seu sucesso escolar. Sempre com uma mensagem na voz dos pais. A apresentação do projeto Gaivota no site da APSA tem sido melhorada, com uma mensagem mais clara e objetiva, bem como a sensibilização ao nível escolar. A comunicação foi também alterada para que estas sessões pudessem ser adaptadas ao meio *on-line* via Zoom.

A solicitação destas ações continuam a vir dos próprios pais e familiares das crianças e jovens com SA, mas também de professores. Institucionalmente, o pedido deve vir da própria escola e, sempre que possível, quando a APSA programa a deslocação procura abranger o máximo de escolas possíveis da zona; razão pela qual muitas ações realizaram-se ao nível de agrupamento de escolas.

Gaivota em Évora no Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira e uma sessão Zoom promovida pela EPIS para 166 docentes de vários agrupamentos de escolas.

A metodologia tradicional seguida consiste na deslocação às escolas por parte de mães e pais voluntários e aí, através da difusão de conhecimento e da partilha de experiências vividas, facilita-se um espaço de diálogo e de entreajuda. Este projeto tem um âmbito nacional e só é possível graças à disponibilidade voluntária de Piedade Líbano Monteiro e do António Hilário David.

Este ano de 2020 registámos um decréscimo de 50% de Gaivotas face ao ano anterior, no entanto tivemos um aumento significativo de número de participantes em cada sessão. Numa das sessões, promovida pela EPIS, chegámos a ter 166 participantes, ultrapassando claramente o número do ano anterior. O quadro seguinte, informa sobre as Gaivotas realizadas em 2020, a localidade, as escolas e/ou agrupamentos envolvidos, o nº de presenças, bem como colaboradores da APSA envolvidos:

Data	*Localidade*	*Escola / Agrupamento*	*Nº*	*Organização*
15/1	Èvora	Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira	70	APSA
29/1	Vidigueira	Agrupamento de Escolas de Vidigueira	40	APSA
22/1	Amadora	Escola Miguel Torga	60	APSA
5/2	Massamá	Agrupamento de Escolas de Massamá	55	EBI Esteval
20/2	Oeiras	Escuteiros de Oeiras	62	APSA
30/6	Zoom	Gaivota EPIS (Vários A. Escolas)	166	APSA
19/10	Zoom	Conservatório de Musica do Porto	13	APSA

No final de cada sessão, os participantes responderam a um inquérito de satisfação que nos permite avaliar esta sessão e globalmente foi muito positivo, quer ao nível dos conteúdos abordados e da informação divulgada, quer no impacto dos conhecimentos adquiridos na vida profissional e familiar dos beneficiários, quer ainda ao nível do desempenho dos oradores e da metodologia utilizada, tendo sido alcançada uma média de 4,2 numa escala de 1 a 5, estes resultados mantiveram a tendência já evidenciada em anos anteriores.



O ano de 2020 foi relativamente fraco no que diz respeito à realização de sessões Gaivota, também pela altura de pandemia que todos atravessamos. Prevê-se um aumento para o próximo ano, pois no final deste ano realizámos uma campanha de sensibilização para escolas de todo o país, enviando materiais e flyers a explicar em que consiste o projeto Gaivota e adaptámos o formato para que seja possível realizar on-line. Já estamos a ter muitas solicitações. Em 2021 esperamos alcançar um crescimento de dois dígitos não só em número de sessões como em número de participantes, uma vez que pela nossa experiência tem sido mais fácil trazer participantes *on-line*.

Eventos

Ao longo do ano realizaram-se diversos eventos, uns internos, outros externos e com diversas finalidades, nomeadamente sensibilização e divulgação, angariação de fundos e convívio. O quadro que se segue sintetiza esta informação:

Datas	Evento	Nº Participantes	Organização/ Tipo de Evento
07/01/2020	6º Aniversário da Casa Grande	21	Interno
22/01/2020	Visita do presidente da REN à Casa Grande	5	Interno
20/01/2020	Sessão de sensibilização para Higiene Oral	15	Interno
31/01/2020	Atuação do coro da Unisben	32	Interno
06/02/2020	Concerto do Rei Leão na Casa Grande – Escola Superior de Musica	26	Interno
14/02/2020	Concerto de S. Valentim da BAND'apsa em Benfica	38	Externo
28/02/2020	Dia da Síndrome de Asperger em Faro – Plataforma Saúde em Diálogo	70	Externo
21/02/2020	Exposição do jovem Pedro Miguel Dias na Casa Grande	20	Interno
20/02/2020	Open Day da Casa Grande	10	Interno
06/03/2020	Workshop / Sensibilização para a SA na Empark	17	Externo
12/03/2020	Almoço de inauguração do Painel de Cerâmica na Casa Grande	13	Interno
4/11/2020	Inauguração da Exposição da jovem Joana Madeira	18	Interno
6/11/2020	Atividade interna – "O Sentir dos Jovens da Casa Grande"	21	Interno
4/12/2020	Inauguração da Exposição do projeto "Cartografia do EU"	19	Interno

A seguir ilustramos vários acontecimentos ao longo de 2020 (um ano invulgar em que a APSA mesmo assim não parou e ajustou todas as suas atividades):



6º Aniversário da Casa Grande





Visita do Presidente da REN à Casa Grande



Dia sobre a Síndrome de Asperger em Faro, com o apoio da Plataforma Saúde em Diálogo





Lançamento do Livro "Super Aspie" na Casa Grande com a presença do Professor Doutor João Costa, Secretário de Estado Adjunto e da Educação. Evento transmitido em direto no Facebook.





Atuação dos alunos do Curso de Música na Comunidade da Escola Superior de Música e Escola Superior de Educação de Lisboa

Concerto de São Valentim da BAND'apsa promovido pela Junta de Freguesia de Benfica:






Visita ao Museu Nacional de Arte Antiga, no ambito do projeto Cartografia do EU, projeto co-financiado pelo INR, I.P.:




Sessão de Sensbilização sobre a SA na Empark:



"Sentir dos Jovens da Casa Grande" – uma sessão online e presencial de partilha de sentires face à situação da pandemia, no âmbito do Programa Empregabilidade da APSA:









Webinar sobre "Recrutamento Inclusivo na Sindrome de Asperger", com o apoio da Michael Page:



Programas de Intervenção na Casa Grande

O projeto Casa Grande, promovido pela APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, maiores de 16 anos. Cada Jovem/Adulto, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, é integrado no nosso Programa AIC, que permite aos nossos jovens/adultos treinarem competências específicas e funcionais, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.
O projeto corresponde a uma resposta social cada vez mais disseminada por múltiplas respostas na comunidade, valorizando e tendo sempre, como ponto de partida a pessoa e a sua individualidade.

No âmbito da estrutura já conhecida, cada Jovem, depois de um processo de avaliação e de acolhimento é integrado no nosso **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**, iniciando durante um ano, um plano Individual de intervenção, delineado juntamente com o jovem e família, a serem valorizadas as necessidades e expectativas promovendo para tal, uma monitorização do mesmo a 6 meses.
As áreas estruturais de intervenção assentam no treino de competências sociais, treino de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social onde são desenvolvidas competências mais específicas quer da área do neuro comportamento, quer ao nível da especificidade dos veículos da metacognição, gestão de pensamento e funções executivas.

Na mesma linha de atuação, alargamos a nossa resposta também à diversidade do espetro dentro do seu perfil de funcionalidade, na integração de jovens em **AIC de Exterior**, com os mesmos pressupostos anteriormente descritos, mas com a particularidade de não permanecerem no projeto a tempo inteiro, desenvolvendo exclusivamente as áreas predefinidas de intervenção, podendo estas serem mais de caracter autorregulador ou, pelo contrário, áreas mais especificas e complexas de aprendizagens sociais, componentes de ganhos em diversas literacias, áreas vocacionais ligadas a interesses específicos ou, até mesmo, a nível de formação direcionada para uma maior autonomia no contexto do acesso ao mundo laboral.

No decorrer de 2019, foi apresentada uma nova estrutura, internamente designadas de *IAL* (Intervenção Atividade Laboral) ao nível das Atividades de Integração Comunitária (AIC de Exterior) com o objetivo de dar uma nova resposta de intervenção mais direcionada para pessoas com SA que apresentem uma maturação e experiência de vida, com quadros clínicos estáveis de forma a desenvolver apenas Competências Sociais e Formação para o Emprego num período de tempo determinado e pontual, permitindo passagem/mediação direta à integração do jovem no meio laboral. Iniciámos com 9 jovens enquadrados nestas dinâmicas. Contudo, no decorrer de 2020, esta estrutura não teve continuidade por não nos ter sido viável ajustar a estrutura à necessidade temporal, não estando dependente de nós o *timing* e a oportunidade em que as integrações laborais seriam conseguidas por parte das empresas.
Desta forma, ficou assumido a integração destes perfis de igual modo na estrutura já existente de AIC de Exterior, sem qualquer diferenciação de percurso, mantendo assim, a mesma capacidade de resposta às necessidades da diversidade da nossa população.

Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária

As Atividades de Integração Comunitária funcionaram de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 17h30, tendo sido apoiados 65Jovens/Adultos, 22 dos quais a tempo inteiro, abrangidos pelo Acordo da Segurança Social. Tivemos ainda 43 Jovens a frequentar as AIC de Exterior, estando inscritos em apenas alguns subprogramas. Tivemos em lista de espera 16 candidatos para AIC, conseguindo dar resposta a 2 deles e 18 em lista de espera para AIC de Exterior, dando resposta a 9 deles.

As atividades de Integração Comunitária continuam a ser suportadas pelos Planos Individuais implementados através da nossa equipa técnica e em plena parceria com a família. O projeto Casa Grande manteve em 2020 as diversas áreas de intervenção já referenciadas:

- Treino de competências Sociais, sessões de intervenção individuais
- Treino de Autonomia Funcional e Comunitária
- Literacia Financeira

- Literacia Digital
- Formação para o Emprego
- Oficina das Descobertas, atividade em grupo
- Competências Sociais em Grupo
- Atividades Laborais Internas (ALI)
- Apsa Cooking
- Ateliê de Artes Plásticas
- Ateliê de Música
- Ateliê de Informática
- Ateliê de Jardinagem e Horticultura
- Ateliê de Costura

Ilustramos em seguida o funcionamento de alguns ateliês, bem como atividades de autonomia funcional comunitária.

Atividade Laboral Interna

Montagem de caixas para a Quinta d'Avó (Empresa Recetiva)





Envelopagem na Casa Grande




Ateliê de Informática



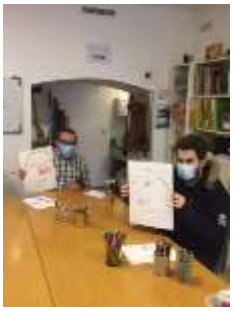

Ateliê de Jardinagem e Horticultura





Ateliê de Expressão Plástica




Inauguração da Exposição "Cartografia do EU"






Ateliê de Costura





Ateliê de Música







APSA Cooking






Autonomia Funcional Comunitária

Ida ao Supermercado para compra de lanche diário






Ida aos CTT – envio de correio

Entrega da correspondência, pagamento e verificação do troco






Tarefas de Housekeeping

Limpeza de espaços






Fazer e desfazer uma cama




Continuámos um conjunto de atividades específicas e/ou vocacionais através de *workshops* ou sessões desenvolvidas por profissionais que pretendem trabalhar com a nossa população e, de alguma maneira, desenvolvem a sua experiência pessoal e profissional, sendo seguidores da nossa metodologia de intervenção.

- **ART'Apsa** – Atividade desenvolvida em sessões individuais ou em grupo. Tivemos 2 jovens a desfrutar de uma atividade individual com objetivo de desenvolver competências artísticas que não desenvolveu em ambientes coletivos, no decorrer dos seus percursos académicos.

- **Projeto MOV'IN –** Parceria criada em 2019 com Câmara Municipal de Lisboa, onde visa promover e facilitar o acesso gratuito à prática de atividade física regular, enquadrando as pessoas consoante o seu perfil de funcionalidade e que mantivemos em 2020 também por meios telemáticos sempre que necessário, criando padrões de novas autonomias para os jovens mesmo para a realização de atividade física que nem sempre lhes é intuitiva e facilitada.





Ao nível da intervenção, com esta nova área para além da agilidade motora, conseguimos desenvolver ganhos ao nível da funcionalidade, da autonomia pessoal e contextos desafiadores ao nível da interação social.

- **Ateliê de Teatro**, numa parceria com o Teatro Papa-Léguas que sustentadamente nos acompanhou nesta fase pandémica mantendo o trabalho coeso junto da equipa e jovens por meios telemáticos.






- No decorrer de 2020, a atividade de **Yoga** desenvolvida na APSA deixou de estar centrada no contexto físico da APSA, mantendo a equipa técnica ligação com o monitor de forma a podermos encaminhar os nossos jovens para a comunidade, avaliando necessidade e benefício ao nível da intervenção.





- Tendo em conta os objetivos a manter perante o recurso da **Hípica de Oeiras** e, após longa avaliação de ganhos competências e interesse demostrado pelos jovens, demos como terminada a realização da atividade. Mantendo a entidade como parceira da APSA.

- A parceria sempre existente com a **Faculdade de Motricidade Humana (FMH)**, devido à pandemia não foi mantida no que respeita à integração de jovens na prática da natação, promovendo não só o melhoramento do desempenho físico bem como o contexto otimizado que sempre demonstrou ser benéfico para o treino de autonomias nos transportes e meio comunitários.

Mantivemos um conjunto de atividades e competências promovidas por pessoas e/ou profissionais que se disponibilizam e desejam contribuir com o seu tempo para a nossa causa, em regime de voluntariado:

- **Apoio na manutenção das atividades de jardinagem Horticultura**, por diversos voluntários.
- **Parceria com UNISBEN**, através de diversas dinâmicas que ficaram suspensas pela necessidade de confinamento e afastamento físico.
- **Aulas de Inglês** – Gerido por um suporte a nível de voluntariado, existindo 2 grupos diferenciados por perfis e capacidades.





De salientar a otimização da competência pela língua inglesa, sendo um interesse específico e uma aptidão inata da nossa população, a atividade de inglês desenvolvida na APSA, promove não só um momento social estruturado bem como o ganho de competências específicas, cada fez mais apreciado pelos jovens e com maior impacto na sua capacitação e formação para o emprego.

- **Literacia Financeira** – Gerido por um suporte a nível de voluntariado.




- **Alunos da FCUL**, promovendo relação com a nossa população, proporcionando uma reciprocidade de interesses ligados às áreas académicas dos estudantes, bem como a possibilidade de proporcionar atividades especificas em ambiente de faculdade / laboratório.

- **Alunos da Escola Superior de Educação (ESE)** em regime de estágios académicos, maioritariamente da área da animação socio cultural e música e artes plásticas.

FCUL e ESE são duas instituições educativas que mantêm um carácter transversal de contacto e de projetos bem como de troca de *know*-how, gratificante ao nível das relações humanas, como de capacitação de futuros profissionais nas diversas áreas de modo a terem conhecimento e saberem lidar com a nossa população, quer a nível pessoal bem como profissional.
Assim, no decorrer de 2020 as atividades mantiveram-se por meios telemáticos com a mesma eficiência e rentabilização. As restantes foram adaptadas e outras interrompidas pela contingência da pandemia.

Protoloco com Ordem dos Psicólogos Portugueses

Em 2019, a APSA iniciou novas competências enquanto entidade capacitada para Orientar estágios de psicologia junto dos Psicólogos Juniores com o objetivo que os mesmos recebam formação e experiência que lhes permita obter a Cédula Profissional na respetiva Ordem.

Em 2020 demos continuidade a uma integração de 1 estágio iniciado no final de 2019 com uma psicóloga Júnior, para obtenção de Cédula Profissional, com uma avaliação muito positiva. Do mesmo modo, a APSA/Projeto Casa Grande, através do papel e funções da nossa Diretora Técnica, Patrícia de Sousa, como Orientadora de Estágio, obteve um bom reconhecimento pela prática desenvolvida perante a Ordem dos Psicólogos. De salientar, a capacidade de adaptação da equipa no sentido em que não hipotecámos o estágio da colega, promovendo desta forma um ganho de competências uma vez que foi validado a eficiência e manutenção do modelo de intervenção por meios telemáticos, tendo finalizado o estágio e obtido a carteira profissional com mais competências que as exigidas.

Programa Escola/Comunidade (PEC)

- De 2 passamos a ter 6 jovens que frequentam o Ensino Superior, pós-graduações ou cursos específicos de línguas na comunidade.
- Maioritariamente o trabalho técnico está centrado na gestão deste compromisso, na capacitação de ferramentas sociais e na ligação e trabalho desenvolvido com os docentes sempre que necessário.

Programa Empregabilidade

No sentido de contribuir para a autodeterminação e integração profissional das pessoas com Síndrome de Asperger (SA), a APSA não só manteve como estabeleceu novas parcerias com empresas e instituições público-privadas que permitiram a formação e experiências em contexto laboral, levando à real integração no mercado de trabalho.

Em 2020 adaptámos o nosso modelo de empregabilidade face às novas circunstâncias e necessidades do mercado. Pré-definimos dois perfis, um perfil "*Leap*" que traduzido significa "Salto" onde o jovem poderá dar o seu contributo à empresa durante um determinado período, mas esta não terá obrigatoriedade de se vincular e de lhe dar continuidade. Já no perfil "*Grow*" está ligado diretamente a um estado de maturação mais sólido, com um perfil de funcionalidade específico, em que a empresa quando seleciona o jovem assume o compromisso de um vínculo, um compromisso de continuidade com ele.



A concretização do Programa Empregabilidade da APSA passa pela mediação técnica especializada, transversal e sistémica a todas as fases do processo de integração na empresa, bem como da tríade FAMÍLIA-JOVEM-COMUNIDADE. Os fatores críticos de sucesso deste programa pautam-se pelo desenho de um perfil individualizado de cada pessoa com SA, que é continuamente acompanhado, traduzindo-se numa adequação entre as suas características e as necessidades das empresas.

Esta intervenção é totalmente mediada por técnicas especializadas, capacitadas para as características da SA, sendo um grande apoio para a pessoa com SA e para a equipa de acolhimento da empresa, facilitando a integração em contexto de trabalho e o sucesso da inclusão. Este acompanhamento é transversal em todas as fases tais como:

- Processo de recrutamento e seleção.
- Entrevista.
- Triagem do ambiente e espaço físico.
- Trabalho com equipa de acolhimento.
- Formação e capacitação dos colaboradores das empresas.

Em qualquer dos perfis de integração (Leap / Grow) as empresas devem estar cientes que a inclusão de todas as pessoas com SA tem como objetivo a sua autodeterminação e autonomia, como tal devem ser igualmente abrangidas pelo seu direito à remuneração como todos os outros colaboradores da empresa.

A integração de um jovem no Programa de Empregabilidade assenta numa sequência de atividades:

- Seleção da modalidade de integração profissional e da empresa de acolhimento.

- Reunião entre direção Técnica da APSA e direção de Recursos Humanos da Empresa de acolhimento.
- Preparação do Jovem para um processo real de seleção e recrutamento.
- Participação em contexto real de entrevista de recrutamento.
- (In)Formação na Empresa de Acolhimento pela APSA sobre as Perturbações do Espectro do Autismo.
- Seleção de um tutor no local de trabalho que permitirá o acompanhamento nesse contexto e facilitará a integração nas equipas de acolhimento das empresas.
- Integração do Jovem na Empresa e mediação pela técnica mediadora da APSA.
- Acompanhamento junto da família, empresa e jovem.

De salientar o conceito criado pela APSA de «Empresa Receptiva», uma marca registada e que procura valorizar a integração profissional de pessoas com SA. Os recursos humanos da empresa beneficiam de uma Sessão de (in)formação sobre o que é a SA, características e estratégias para facilitar o relacionamento e comunicação com pessoas com SA.

A 28 de fevereiro de 2019 demos o primeiro passo no sentido da criação de uma rede de empresas receptivas, na presença da Dra. Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência e de representantes da Câmara Municipal de Lisboa. Foi formalizado com a **Carta de Compromisso "EMPRESA RECEPTIVA"**, assinada por 14 empresas.

Para o desenvolvimento do Programa de Empregabilidade, a APSA contou em 2020 com a parceria de 16 "Empresas Receptivas".

Empresas Recetivas que integraram Jovens/Adultos em 2020:

- **Accenture**: Como mencionado no Relatório de Atividades de 2019, dos 3 Jovens/Adultos que ficaram Efetivos em 2019, 1 dos Jovens/Adultos manteve-se na empresa mas teve alta da APSA, deixando de ter mediação em contexto de trabalho ainda em 2019. Em 2020, os 2 Jovens/Adultos que continuaram a ser acompanhados pela APSA permaneceram a trabalhar na empresa, sendo que, decorrente da pandemia (COVID-19), a partir de Março ambos passaram a trabalhar remotamente e em Outubro um deles mudou de projeto, do Projeto da GALP para o projeto Fénix.
- **Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento**: Mesmo com interrupções decorrentes dos estados de confinamento impostos pela pandemia, os 2 Jovens/Adultos que estavam integrados em 2019, mantiveram as suas experiências laborais, traduzindo-se as mesmas em: 1 Experiência Comunitária (na área de Preparação e manutenção de materiais no Projeto Doing) e 1 Contrato a Termo Certo (na área de Dinamização de Atividades).



- **Fujitsu**: O Jovem/Adulto integrado em 2019 viu, no decorrer no ano de 2020, o seu Estágio Remunerado ser renovado por 2 vezes, na área de Informática (mais propriamente em Inserção de Dados e Iniciação à Programação).
- **El Corte Inglês**: 1 Jovem/Adulto integrou um Estágio Remunerado em Julho de 2020, na área de Reposição de Stock em loja.



- **Hospital Beatriz Ângelo**: Os 2 Jovens/Adultos integrados nas áreas da Restauração e da Rouparia, viram as suas Experiências Comunitárias interrompidas em Fevereiro de 2020, devido à pandemia (COVID-19), não tendo ainda existido condições (de segurança) para regressarem ao local de trabalho.
- **Hospital da Luz**: O Jovem/Adulto integrado em 2019 em Experiência Comunitária, na área de Reposição de Stock de material clínico, passou a Efetivo em Julho de 2020.



- **Jerónimo Martins**: Dos 5 Jovens/Adultos integrados em 2019, em 2020: o Jovem/Adulto que estava Efetivo deu continuidade à sua experiência, sendo que, decorrente da pandemia (COVID-19) mudou de seção de trabalho, da área das Sobremesas para a área do *Picking*, o Jovem/Adulto que estava a Contrato a Termo Certo na área de Reposição de Stock em lojas Pingo Doce passou a Efetivo, o Jovem/Adulto que estava a contrato na área de informática terminou contrato não tendo o mesmo sido renovado, e os restantes 2 Jovens/Adultos que estavam em Modalidade de Formação, na área de Reposição de Stock em lojas do Pingo Doce, viram as suas experiências laborais suspensas (devido à pandemia) em Março de 2020, e embora tenham sabido da intenção da empresa passar ambos a Contrato a Termo Certo, até à data a intenção não foi efetivada, permanecendo os dois Jovens/Adultos a aguardar resposta da empresa. Posto isto, em 2020, 2 ficaram 2 Jovens/Adultos Efetivos e 2 Jovens/Adultos estão a aguardar integração na modalidade de Contrato a Termo Certo.
- **José de Mello Saúde/CUF**: A Jovem/Adulta que permaneceu em 2019 em Experiência Comunitária na área Administrativa, interrompeu a experiência em Março de 2020 (devido ao confinamento decorrente da COVID-19), retomando-a em Setembro do mesmo ano e tendo a mesma sido alargada até Janeiro de 2021 com vista a compensar o tempo suspenso derivado à pandemia.
- **Junta de Freguesia de Benfica**: O Jovem/Adulto integrado em Experiência Comunitária, na área de Jardinagem, em 2019, passou a Contrato a Termo Certo em Fevereiro de 2020. E foi integrado mais 1 Jovem/Adulto, em Dezembro de 2020, numa Experiência Comunitária, também área de Jardinagem.



- **A Padaria Portuguesa**: 3 Jovens/Adultos integraram três Estágios Não Remunerados a Novembro de 2020, nas áreas de Restauração/Confeção de Padaria e Pastelaria.



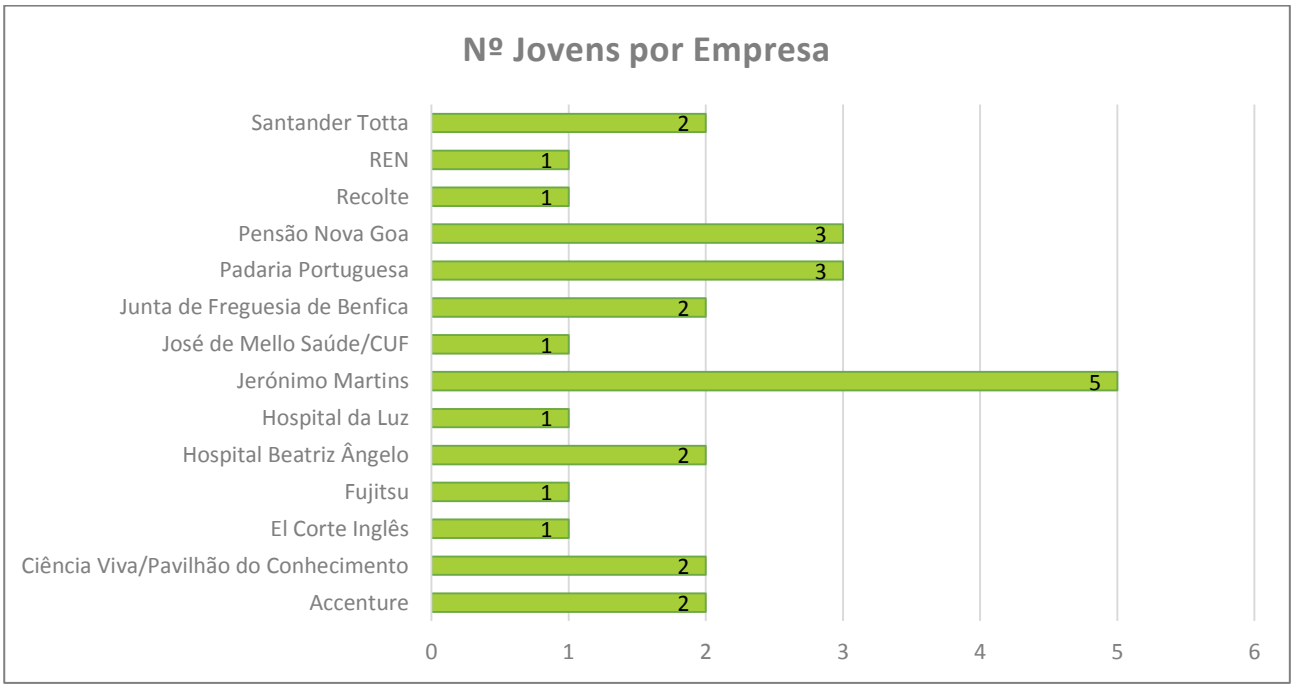
- **Pensão Nova Goa**:3 Jovens/Adultos integraram 3 Experiências Comunitárias em Janeiro de 2020, 2 como Ajudantes de Camareiro e 1 como Rececionista, mas decorrente da situação de pandemia as três experiências foram interrompidas em Fevereiro do mesmo ano não tendo sido retomadas por ter sido avaliado que não estavam reunidas as condições de segurança necessárias.
- **Recolte**: O Jovem/Adulto integrado em Experiência Comunitária na área de Jardinagem em 2019, passou a Estágio Remunerado em Janeiro de 2020.

- **REN - Redes Energéticas Nacionais**: O Jovem/Adulto que tinha passado a Contrato a Termo Certo, em 2020, apesar de, após interrupção decorrente do confinamento imposto pela pandemia, ter visto a data do seu contrato alargada, em Outubro de 2020 terminou o seu contrato, não tendo o mesmo sido renovado pelo facto de ter terminado a tarefa de Digitalização e Organização de Documentos em Arquivo para a qual foi contratado.
- **Santander Totta**: Os 2 Jovens/Adultos que passaram a Efetivos em 2019 mantiveram os seus postos de trabalho em 2020, na área Administrativa, sendo que, decorrente da pandemia, passaram a realizar o seu trabalho remotamente.

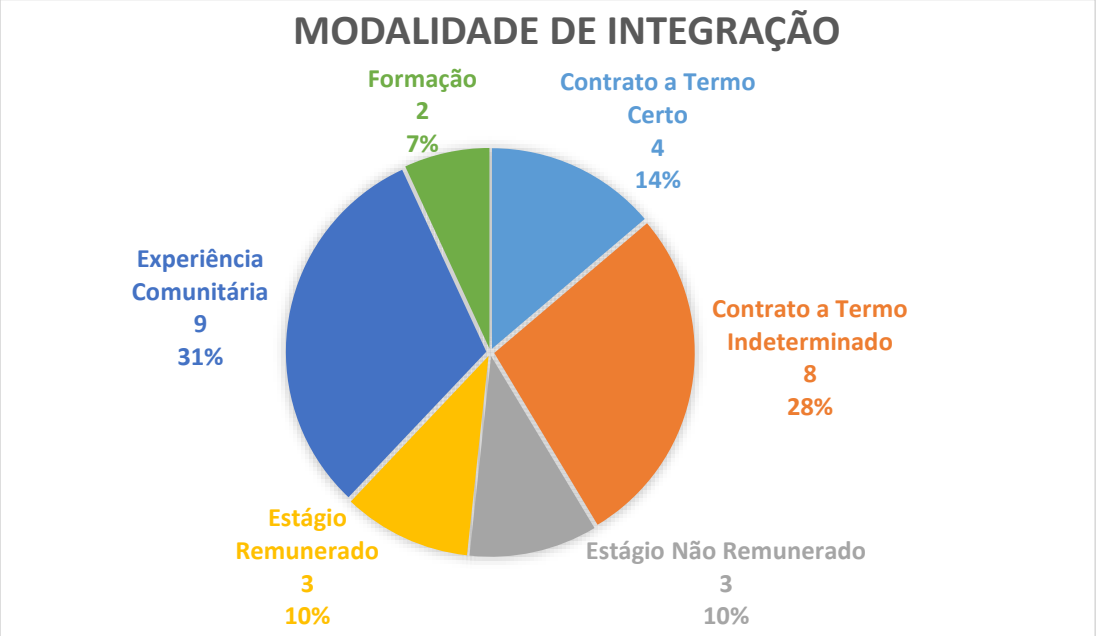
Empresas Recetivas que protocolaram em 2020:
- **A Padaria Portuguesa**
- **Hovione**

Face à situação de pandemia por COVID-19, em relação ao Programa Empregabilidade, e de acordo com as realidades de cada empresa, verificou-se uma diversidade de respostas: houve empresas que mantiveram o jovem em teletrabalho; outras empresas utilizaram o *lay off,* mas assegurando formações *on line* dando competências ao jovem; houve empresas que mantiveram o trabalho presencial, reformulando funções e tarefas em consequência da reestruturação da própria empresa; e, finalmente, o quanto tudo isto permitiu valorizar a responsabilidade social das empresas, que procuraram disponibilizar meios e encontrar respostas, para que os jovens melhor se adaptassem às mudanças que as circunstâncias originaram.
Os resultados positivos obtidos, a par do impacto junto dos jovens e suas famílias, bem como das empresas, leva-nos a concluir que é possível o desenvolvimento das atividades à distância.

A avaliação é globalmente positiva, apesar da situação pandémica, quer quanto ao número de jovens integrados em empresas, quer quanto ao nº de "empresas receptivas". Na verdade, integrámos 27 Jovens em experiências laborais. O gráfico seguinte mostra a distribuição do nº de jovens por 14 empresas (não é referida a Quinta da Avó, que se insere na Atividade Laboral Interna, uma atividade realizada na Casa Grande e não no local da empresa; nem a Hovione, que se enquadra num novo serviço de Consultoria/Mediação à integração laboral, que se distingue por ser uma iniciativa a partir da própria empresa, que solicita o apoio da APSA para integrar pessoas com SA).



O gráfico seguinte ilustra o nº de jovens por modalidade de integração e respetiva % relativa. É de sublinhar, que 12 dos jovens têm contrato de trabalho (4 a termo certo e 8 a contrato por tempo indeterminado) em sete das empresas parceiras (Accenture, Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento, Hospital da Luz, Jerónimo Martins, Junta de Freguesia de Benfica, REN e Santander Totta), sendo que 8 deles já pertencem aos quadros da empresa (Accenture, Jerónimo Martins e Santander Totta).



Um outro indicador de monitorização é a análise da tipologia de funções desempenhadas pelos Jovens com SA:

Empresa	Tipologia de Funções
Accenture	Análise e produção de Indicadores.
	Gestão informática de Contactos de Dívida e Planos de Pagamento no Projeto Galp.
Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento	Preparação de workshops e dinamização de atividades como monitor nas exposições do Projeto Doing.
	Preparação e manutenção de materiais no Projeto Doing.
El Corte Inglês	Reposição em Loja Supercor.
Fujitsu	Introdução de dados.
Hospital Beatriz Ângelo	Empacotamento de talheres, apoio cafetaria e cozinha.
	Serviço de manutenção na rouparia.
Hospital da Luz	Reposição de stocks material clínico.
Jerónimo Martins	Linha de montagem, embalamento sobremesas takeaway.
	Programação, introdução e verificação de dados.
	Reposição em Loja Pingo Doce.
José de Mello Saúde/CUF	Inserção de dados e organização de pastas para cursos e formações.
Junta de Freguesia de Benfica	Limpeza e Manutenção de espaços verdes no eucaliptal.
	Limpeza e manutenção de espaços verdes.
Padaria Portuguesa	Confeção Padaria.
	Confeção Pastelaria.
	Preparação refeições e confeção pastelaria.
Pensão Nova Goa	Ajudante de camareira.
	Rececionista.
Quinta d'Avó	Montagem de embalagens para produtos de venda ao público.
Recolte	Limpeza e manutenção de espaços verdes.
REN	Introdução e verificação de dados, e arquivo.
Santander Totta	Introdução e tratamento de dados, revisão de documentos no departamento de Comunicação.
	Introdução e verificação de dados.

Analisando a tipologia de funções realizadas pelos Jovens, verifica-se que há uma mudança de paradigma de funções exercidas pela pessoa com deficiência. Na verdade, na sua maioria, tratam-se de funções em áreas profissionais muito especializadas, como: programação, robotização, área financeira, gestão de stocks, documentação/arquivo, entre outras.

Na se sequência da nova Lei n.º 4/2019 de 10 de janeiro, que estabelece o sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência, com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, a APSA foi contactada por uma empresa para auxiliar no processo de recrutamento, colocação e capacitação de uma pessoa com SA, tendo em conta a experiência do seu Programa Empregabilidade. Deste modo, foi possível fazer consultoria/mediação a 1 Jovem que não frequentava a Casa Grande, no âmbito do novo serviço de **Consultoria/Mediação à Integração Laboral**.
Do mesmo modo, no final de 2020, a APSA estabeleceu uma parceria com uma empresa, no sentido de colaborar no recrutamento de pessoas com SA. É diferente, já que se trata de uma solicitação de apoio vindo da própria empresa para a inclusão laboral da pessoa, sendo estruturada em função, do perfil e necessidades da pessoa a contratar e sua família, e das necessidades da empresa.
Estamos em crer que irão surgir cada vez mais estas necessidades manifestadas pelas empresas, de apoio ao nível da mediação à integração.

Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva

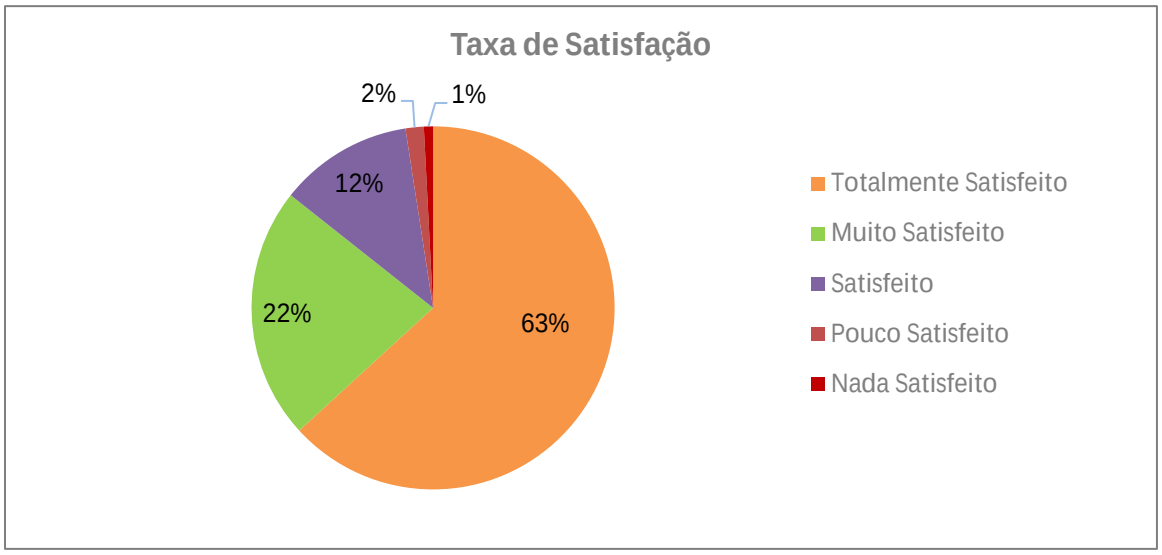
Se em 2019, o projeto de intervenção realizado junto das famílias e respetivos jovens, centrou-se na manutenção e continuidade do trabalho projetado no ano anterior, incidindo na dinâmica da autodeterminação da nossa população; já a peculiaridade imposta no ano de 2020, trouxe-nos a exigência de adaptação do nosso projeto de intervenção aos meios telemáticos e a validação do mesmo sem comprometer a sua eficiência e otimização na resposta e manutenção do trabalho proposto junto das famílias, jovens e empresas. Pelo carácter do desconhecido e implicação a uma escala mundial desta contingência pandémica, mais do que nunca, a nossa presença teria de ser próxima das famílias e dos jovens, de forma a manter o compromisso de estabilidade emocional e manter os projetos de vida de cada um. Podemos assumir que realizámos atividade presenciais num total de 5 meses e duas semanas interrompidos por um longo período (desde meados de março a início de outubro) de atividade por meios telemáticos diversos.

As áreas da autonomia pessoal e comunitária foram substituídas por um trabalho ao nível das autonomias pessoais/domésticas alimentadas pela necessidade e desempenho dos jovens e das famílias, usufruindo assim do contexto de casa como cenário a gerir.
De reforçar a abrangência desenvolvida pelo nosso departamento de ação social, que nesta fase tão significativa foi fundamental.
Nada parou, apenas tudo se adaptou, traduzindo-se num ganho de competências pessoais e funcionais a todos nós enquanto equipa. Em relação aos nossos jovens, só podemos constatar que têm maiores capacidades do que assumimos conhecer. Por terem conseguido, não só, gerir estas adaptações, mas, acima de tudo, por esta pandemia ter trazido à restante sociedade o sentimento de percebermos exatamente o que está inerente à incapacidade de interagir e estar socialmente num mundo repleto de regras que se quebram e atalhos que se cruzam. Devido a esta época, os jovens tiveram oportunidade de sentir saudades de estar com… e perto de…, minimizando as ansiedades que a estimulação e exposição social os envolve.
A dinâmica e a implicação das famílias nos processos de intervenção junto das técnicas e mediação realizaram-se ainda com mais proximidade, pela funcionalidade trazida pelos meios digitais o que devolveu às nossas famílias um conhecimento mais efetivo do trabalho que desenvolvemos e como o fazemos.

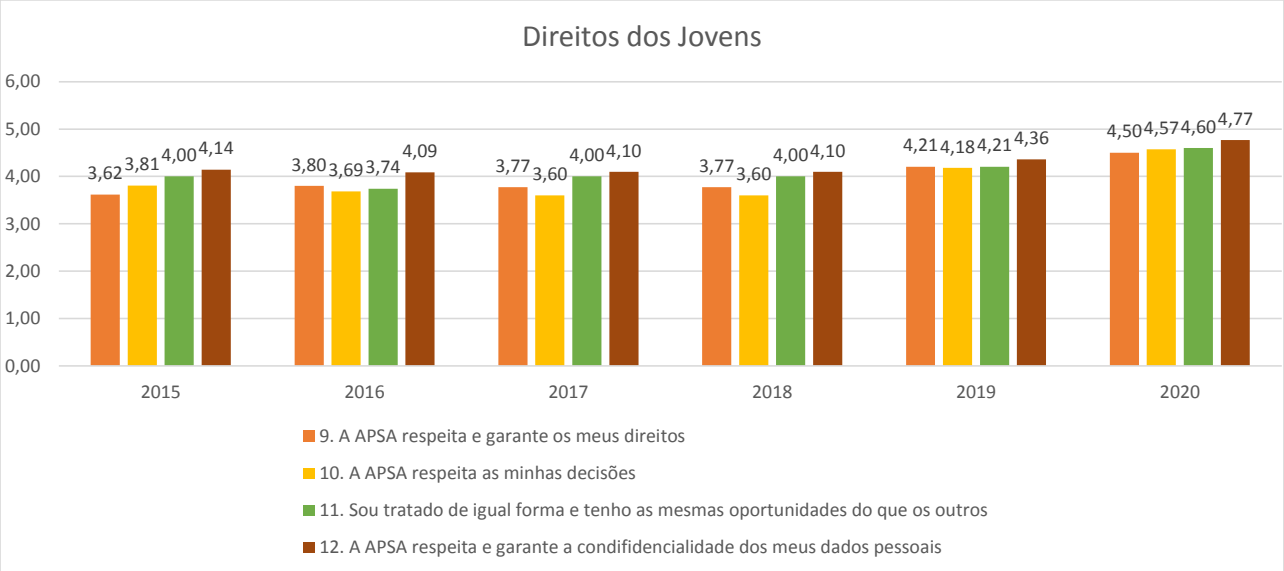
Dos 22 Jovens/adultos com Plano Individual, 12 tiveram uma avaliação anual, 4 dos quais tiveram uma de taxa de sucesso superior a 70%, e no universo dos 12, uma média anual de 68,26%, na taxa de sucesso. Os 8 jovens que tiveram somente, uma avaliação semestral, obtiveram uma media da taxa de sucesso de 62.35%. Dos restantes jovens, 7 terão a sua avaliação anual no ano 2021, 2 transitaram para AIC de Exterior, tendo um deles completado a sua avaliação anual ainda em AIC e 2 iniciaram o projeto recentemente não havendo à data dados de avaliação

Relativamente aos 42 Planos de Intervenção dos Jovens/Adultos em AIC de Exterior, 16 jovens realizaram as duas avaliações anuais, cujo a média de taxa de sucesso foi 73.99% e 20 planos de intervenção, avaliados semestralmente com uma média de taxa de sucesso de 68.50%. Destes mesmos 42 Jovens, 5 jovens iniciaram o seu Plano de intervenção no 2º semestre de 2020, pelo que a primeira avaliação só se irá realizar em 2021 e um dos jovens suspendeu as atividades não tendo tido dados para se realizarem as 2 avaliações anuais.

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Jovens/Adultos, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 58,5% que se traduz numa redução de 22 pontos percentuais. Foram enviados um total de 53 inquéritos e foram obtidas 31 respostas. O inquérito aos jovens foi realizado pela primeira vez *on-line* via Google *forms*, acompanhado pela equipa de mediação e das técnicas responsáveis.
O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos.

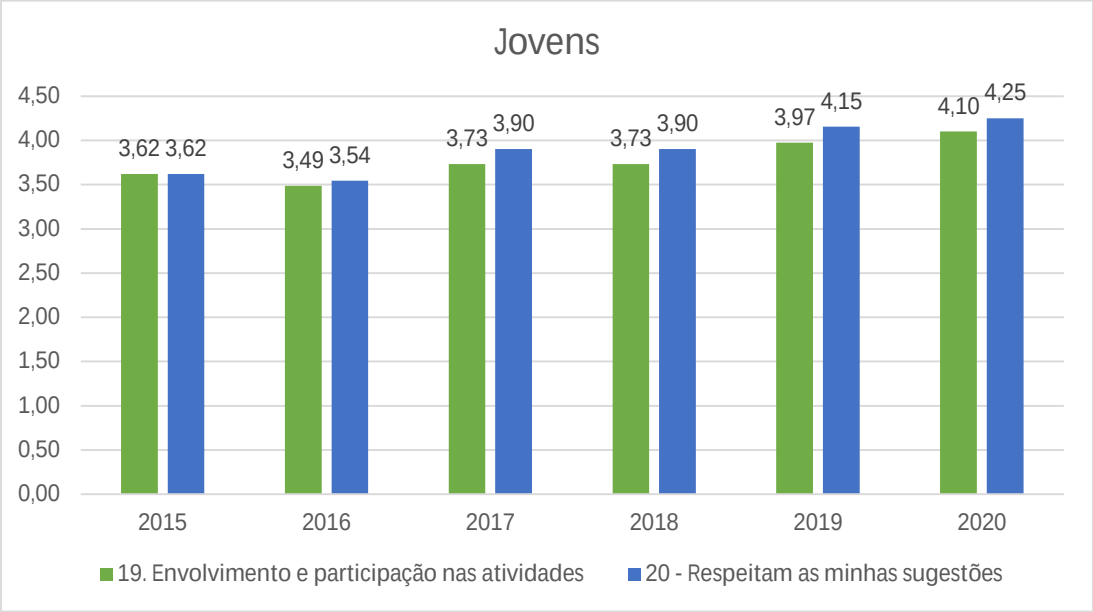


Por outro lado, a APSA tem realizado inquéritos de satisfação aos Jovens/Adultos no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos seus Direitos (Indicadores: *A APSA respeita e garante os meus direitos, A APSA respeita as minhas decisões, Sou tratado de igual forma e tenho as mesmas oportunidades do que os outros, A APSA respeita e garante a confidencialidade dos meus dados pessoais*). Tal como ilustra o gráfico seguinte, verificam-se valores semelhantes nos primeiros quatro anos, mas em 2019 há uma subida, que se acentua em 2020, o que revela que tem sido crescente o sentimento por parte dos jovens de verem respeitados os seus direitos. Em conclusão, as metodologias usadas para que os Jovens sintam da APSA respeito e garantia dos seus direitos são as corretas, havendo apenas que continuar a promover ações que melhorem ainda mais os resultados.

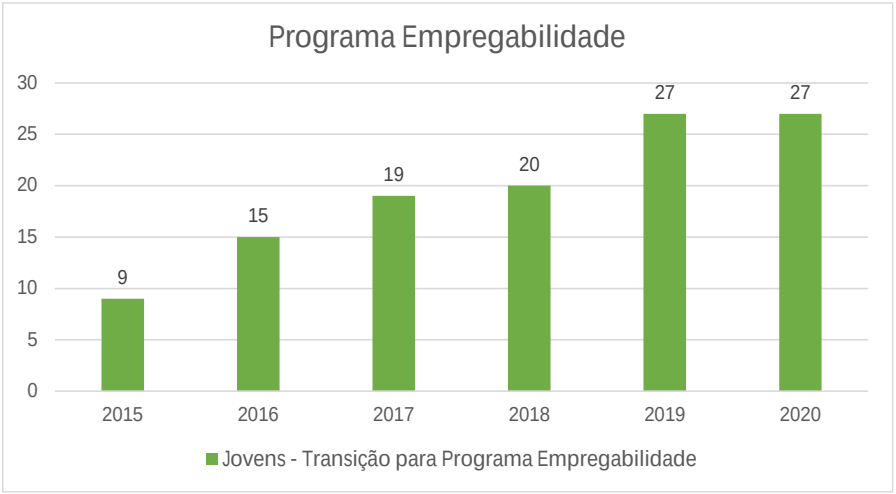


A APSA realizou inquéritos de satisfação no sentido de avaliar o grau de satisfação dos Jovens/Adultos, no que diz respeito à Participação (Indicadores: *19. Envolvimento e participação nas atividades* e *20. Respeitam as minhas sugestões*), tendo-se obtido, em uma escala de 0 a 5, os valores indicados no gráfico seguinte, que demonstram que

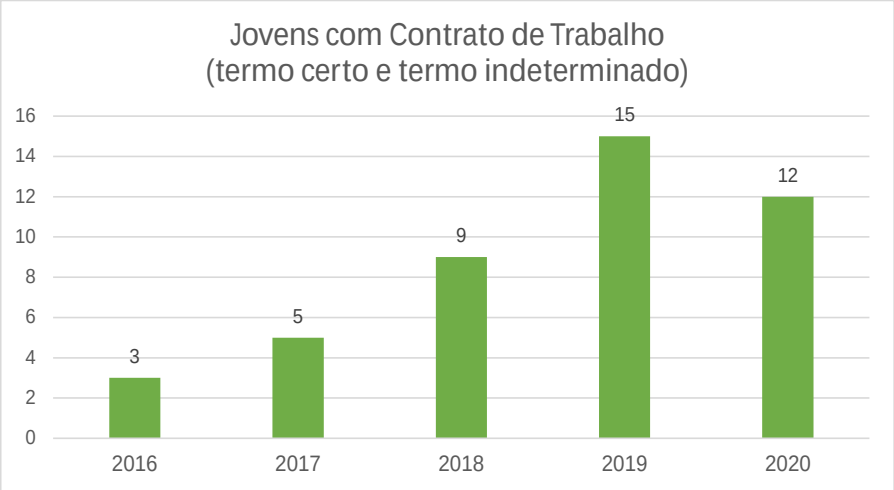
há uma tendência crescente, o que revela que é dada a oportunidade para que os Jovens possam participar nas atividades da APSA e que as suas sugestões são ouvidas e respeitadas.



A APSA entende por *empowerment* toda a capacitação dada aos Jovens/Adultos de modo a que os mesmos possam exercer a sua cidadania ativa e a participação no seu plano de intervenção, na vida da organização e na sociedade envolvente.
Se tivermos em conta a nossa missão – apoiar os jovens adultos com SA e suas famílias, na construção do seu projeto de vida, através de um modelo de intervenção sistémico e baseada na mediação –, e de acordo com os objetivos de intervenção assumidos perante a nossa população, a empregabilidade é, sem dúvida, o expoente máximo da funcionalidade que uma pessoa poderá atingir. Daí que, os resultados no âmbito do Programa Empregabilidade são um bom indicador do *empowerment*, nomeadamente o "Nº de Jovens/Adultos em Programa de Empregabilidade".
Na realidade, no âmbito do processo evolutivo do Jovem, a integração em contexto de trabalho assume-se como uma etapa importante em termos de inserção na vida ativa e de projeto de vida futuro. O gráfico seguinte é demonstrativo do nº crescente de jovens em cada ano, o que significa que as metodologias de *empowerment* promovidas pela equipa da APSA têm conseguido capacitar os Jovens para assumirem as suas responsabilidades profissionais.

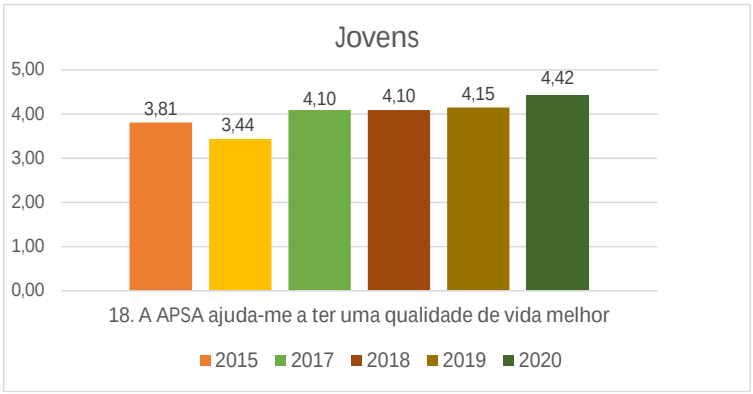


Ainda, para medir o *empowerment* temos outro indicador que é o "Nº de Jovens com contrato de trabalho", como ilustra o gráfico seguinte:



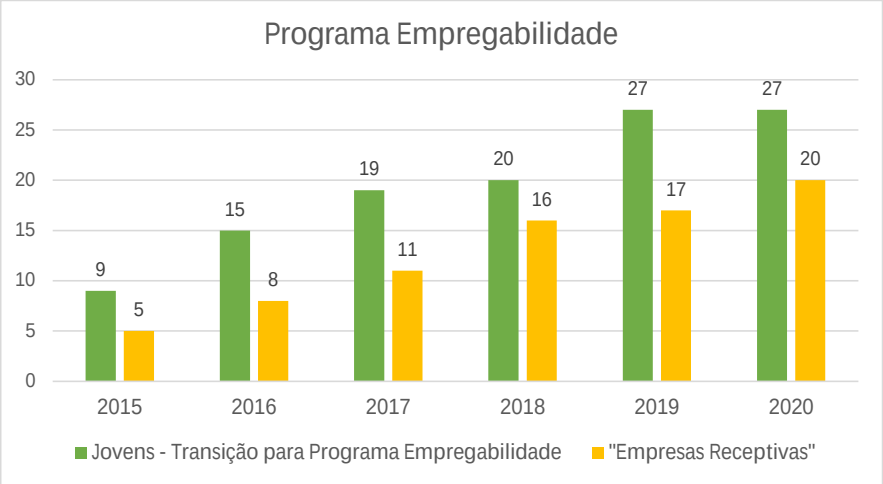
Como podemos observar, ao longo dos anos existe uma tendência crescente de jovens integrados no mercado de trabalho com um contrato a termo certo ou termo indeterminado. Gostaríamos de sublinhar, que do total de 12 contratos que temos em 2020, 4 são a termo certo e 8 a contrato por tempo indeterminado. O que se verifica é que 7 dos contratos que iniciaram a termo certo, foram sucessivamente renovados e passaram a termo indeterminado, havendo 1 contrato que foi celebrado desde o início por termo indeterminado. Os resultados, levam-nos a concluir que o trabalho de capacitação dos jovens para o emprego foi bem-sucedido, na medida em que evidencia as capacidades e competências dos jovens para o exercício de uma profissão.

Daqui resulta uma melhor qualidade de vida dos jovens e, consequentemente, da sua satisfação. Anualmente, através dos inquéritos de satisfação realizados aos jovens/adultos, também se consegue aferir a perceção em relação à sua Qualidade de Vida, através da pergunta *18. A APSA ajuda-me a ter uma qualidade de vida melhor*, tal como ilustra o gráfico seguinte. Dos resultados obtidos, resulta uma tendência crescente, verificando-se que desde 2017 é superior a 4, em uma escala de 0 a 5.



Durante 2020, a nossa prioridade foi dar continuidade à nossa missão de promover a integração profissional de pessoas com SA. O estabelecimento de parcerias com "Empresas Receptivas", em que vimos o número aumentar, tornaram possível alargar a tipologia de funções, bem como a oportunidade para mais jovens realizarem experiências em contexto laboral.

O gráfico seguinte permite fazer uma correlação entre o nº de jovens que transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, e o nº de "Empresas Receptivas" que têm vindo a aderir ao Programa Empregabilidade.



Na verdade, decorrente do processo evolutivo do Jovem, através do nosso Programa Empregabilidade promovemos experiências tendo em vista a descoberta de vocações profissionais e a transição para programas adequados de integração socioprofissional. Mas isso só é possível, porque tem vindo a aumentar o nº de empresas, permitindo assim assegurar a continuidade dos nossos serviços, permitindo a concretização de uma das missões da Casa Grande, que é a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

É através das parcerias com as "Empresas Receptivas" e dos protocolos e programas que se criam entre a APSA e as empresas, que foi possível integrar os jovens no mercado de trabalho e em experiências laborais, com vista a uma vida digna e autónoma enquanto adultos, sempre com o acompanhamento pelas equipas especializadas da APSA, compostas por técnicas mediadoras, psicólogas e técnicas de reabilitação, que avaliam e desenvolvem as competências sociais e a autonomia funcional e todo o processo com o jovem, dando formação às empresas e apoio às famílias dos jovens. Cada vez mais estas parcerias tem um importante relevo para colmatar as percentagens de desemprego entre a população com SA, porque potenciam e valorizam as capacidades e competências profissionais das pessoas com SA em contexto de trabalho e consequentemente contribuem para uma maior autonomia e vida independente. Em última análise, contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com SA, das suas famílias e ajudam a desmistificar e a informar sobre as características e especificidades desta Síndrome.

Avaliando toda esta experiência, pelos resultados que estamos a ter na empregabilidade, quer em termos de adesão por parte das empresas ao nosso Programa, quer no aumento do nº de beneficiários, leva-nos a acreditar que estamos preparados para nos adaptar aos tempos de incerteza que a pandemia ainda tem.
A maior utilização dos meios telemáticos assume-se como uma nova oportunidade, criativa e inovadora, permitindo uma intervenção em contexto familiar e das empresas, superando constrangimentos que ainda possam advir das incertezas inerentes à evolução da pandemia; por outro lado, permitirá ultrapassar a dificuldade da existência de vagas, já que não é necessária a presença na Casa Grande.

Tudo isto nos faz acreditar que é possível continuar a ter esperança em que as pessoas com SA tenham uma vida mais inclusiva e digna.

Serviços para a Comunidade

Mantêm-se os serviços promovidos para gerar recursos financeiros para a sustentabilidade do projeto Casa Grande. Continuamos com os nossos serviços para a comunidade:

- Costura
- Horticultura e Jardinagem
- Culinária
- Aluguer de espaços para eventos de individuais e empresas

Costura

Serviço com muito sucesso graças à costureira Ana Clara, que com a qualidade do seu serviço de arranjos de costura e confeção criativa de peças para venda, tem tido uma crescente adesão e continua a ser uma importante fonte de receitas para o projeto Casa Grande.
Apresentaram-se campanhas de comunicação de reforço aos dias da mãe, da criança, da Páscoa e do Natal. Este ano não participámos em feiras; no entanto, divulgámos o nosso catálogo e embora em tempos difíceis e instáveis, conseguimos um bom número de encomendas e de vendas.

Horticultura

Continuámos a produção de hortícolas e de ervas aromáticas. Retomámos a venda dos nossos produtos para o exterior, nomeadamente para o café da D. Tila que gentilmente se abastece de frescos na Casa Grande, venda feita pelos nossos jovens. Este ano bem mais reduzida a venda de produtos, mas ainda assim escoados pelos nossos colaboradores.

Culinária

Recomeçámos o ateliê de culinária às segundas-feiras, com a produção e bolachas, que serão vendidas pelos jovens. Este ateliê, APSA Cooking, tem a particularidade de os jovens cozinharem e levarem a sua refeição para casa.

Aluguer de Espaços

Em 2020 este serviço foi fortemente condicionado pela pandemia do Covid-19 e, como tal, não realizámos nenhum aluguer do espaço no decorrer do ano, ainda que no início do ano tivéssemos tido alguns pedidos sujeitos a confirmação que acabaram por cancelar. Esperamos que em 2021 já seja possível retomar.







Centro de Recursos APSA

O *CRApsa – Centro de Recursos APSA*, tem como objetivo dar resposta a necessidades sentidas pelos pais e famílias, promovendo uma maior ligação da APSA às pessoas com SA e seus familiares.
Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espetro do autismo.

Destina-se a crianças, jovens e adultos com SA e seus familiares, bem como à comunidade educativa, técnicos de educação e de saúde, e pessoas que lidam e convivem com a problemática.

São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar e Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Escutar e Orientar

Como evoluiu?
Em 2020, entre janeiro e meados de março (ainda no presencial) e mês de julho (por meios telemáticos) realizámos 28 sessões, sendo 27 processos novos.
A nível de abrangência demos resposta a 3 sessões internacionais (Alemanha, Brasil e França), 22 sessões da zona centro do país, 2 da zona norte e 1 da zona sul.

Desde setembro até então, este serviço mantém-se por meios telemáticos, traduzindo-se numa boa experiência já que as famílias referem ser mais funcional por questões de disponibilidade de horários e gestão de deslocações. Os jovens referem ser-lhes menos exigente emocionalmente poder realizar a sessão via digital, sentindo-se mais confortáveis e disponíveis para comunicar.

Que respostas oferecemos?
De acordo com as diretrizes implementadas no último trimestre de 2019, ficou decidido pela Direção, que não iríamos manter a resposta ao nível dos processos de continuidade. Ficou estipulado que o individuo/família que procure o serviço de Escutar & Orientar, só o poderá fazer no máximo em 2 sessões. Assim, em 2020 mantivemos um serviço de carácter pontual e de encaminhamentos:

- Encaminhamentos a nível clínico, educativo e outros serviços para o exterior;
- Encaminhamento para processo de Candidatura ao projeto Casa Grande;
- Encaminhamentos para o nosso serviço social, caso a resposta necessária pertença a uma zona geográfica longe dos nossos serviços;
- Apoio às nossas Empresas Receptivas, nas quais fica protocolado, entre outras situações, o nosso compromisso de reciprocidade, em dar resposta a todos os colaboradores das empresas que solicitem o Escutar & Orientar. Este serviço é caracterizado por ter uma grande funcionalidade, uma vez que abrange uma diversidade de respostas mediatas, sendo também um filtro regulador do nosso exercício para com as entidades, serviços e empresas com quem protocolamos.

Projeto Gaivota

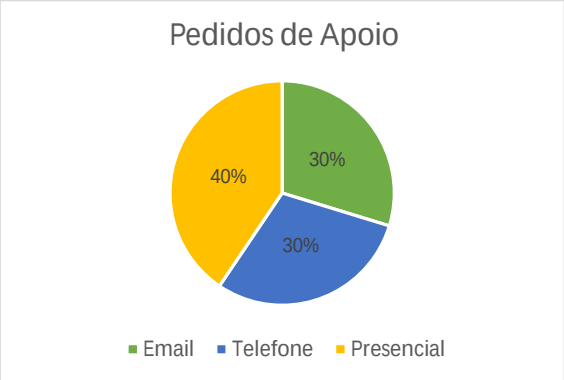
Tem por objetivo sensibilizar e divulgar a SA junto das escolas e outras entidades.
Durante o ano de 2020 realizámos 15 sessões de sensibilização através deste projeto Gaivota. Sempre trabalhando para a descentralização e a divulgação desta temática. Destas sessões 3 foram presenciais e fora de Lisboa, nomeadamente em Évora, Vidigueira e Aveiro no início do ano; as restantes em Lisboa e Porto, já por vias telemáticas, devido ao estado de pandemia e confinamento.

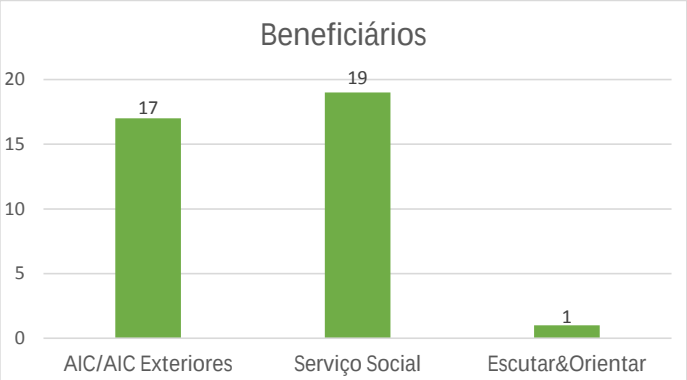
Serviço Social

O Serviço Social da Casa Grande tem se modelado em função das multiplas necessidades que vão surgindo. O ano de 2020 foi um ano atipico, devido à pandemia e por esse motivo os acompanhamentos foram inferiores, comparativamente com o ano de 2019 mas mais diversificados.
Este serviço, permitiu dar resposta a solicitações de pessoas externas à Casa Grande, com um atendimento individualizado, a pedidos encaminhados internamente da Casa Grande para o departamento de Serviço Social, às familias e Jovens/Adultos do Projecto da Casa Grande e ainda no acompanhamento de novas admissões e do processo inerente ao serviço social.

Durante 2020 deu-se resposta a 37 solicitações, com maior incidência, ainda assim, de atendimentos no presencial, 40%, 30% por telefone e correio eletrónico.

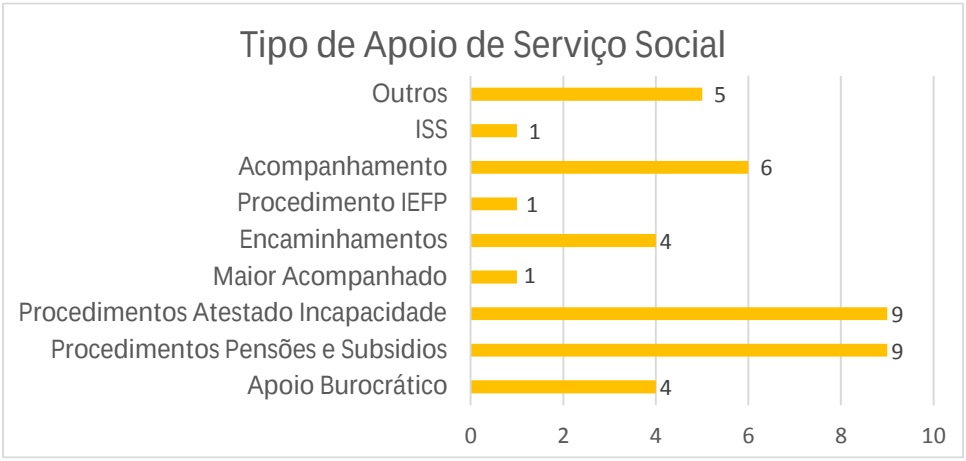
Das 37 solicitações realizadas, 17 corresponderam a solicitações das famílias ou dos Jovens/adultos da Casa Grande, 19 a pedidos diretos ao departamento de Serviço Social, que se concretizaram num apoio realizado através de telefone ou correio eletrónico e ainda 1 encaminhamento de outro departamento da Casa Grande para o Serviço Social.





Das 37 solicitações, manifestamente o serviço mais solicitado foi o apoio à informação para solicitação do atestado de multiusos ou incapacidade e procedimento para solicitação de subsídios e pensões, num total de 18 pedidos.

Seguidamente o acompanhamento que o Serviço Social faz transversalmente às famílias é o que se destaca, num total de 6. Os restantes apoios são diversificados, passando por assuntos como a legislação do Maior Acompanhado, encaminhamento para a Segurança Social e procedimentos do IEFP, apoio burocrático e esclarecimentos sobre o IRS, entre outros.



Tempo de Pais

Este serviço continua a ter bastante adesão, talvez por ser um tempo e um espaço, em que as famílias e as pessoas que de perto convivem com a SA podem falar com alguém que os entende, onde podem desabafar, colocar questões, pedir conselhos. Este é um espaço inteiramente seu, de acolhimento pleno. Este ano, em particular a meio do confinamento, este espaço foi muito solicitado pelas famílias. Tivemos 27 atendimentos de Lisboa e de vários pontos do país, como Alentejo, Coimbra, Algarve, Montijo, Setúbal, Luso e Santarém, sendo 16 destes atendimentos presenciais e 11 por telefone e zoom.
Este serviço está disponível todas as segundas-feiras entre as 14h30 e as 16h30.
A divulgação do Tempo de Pais é realizada pelo Departamento de Comunicação e Sustentabilidade e é da responsabilidade de Piedade Líbano Monteiro.

Apoio Jurídico

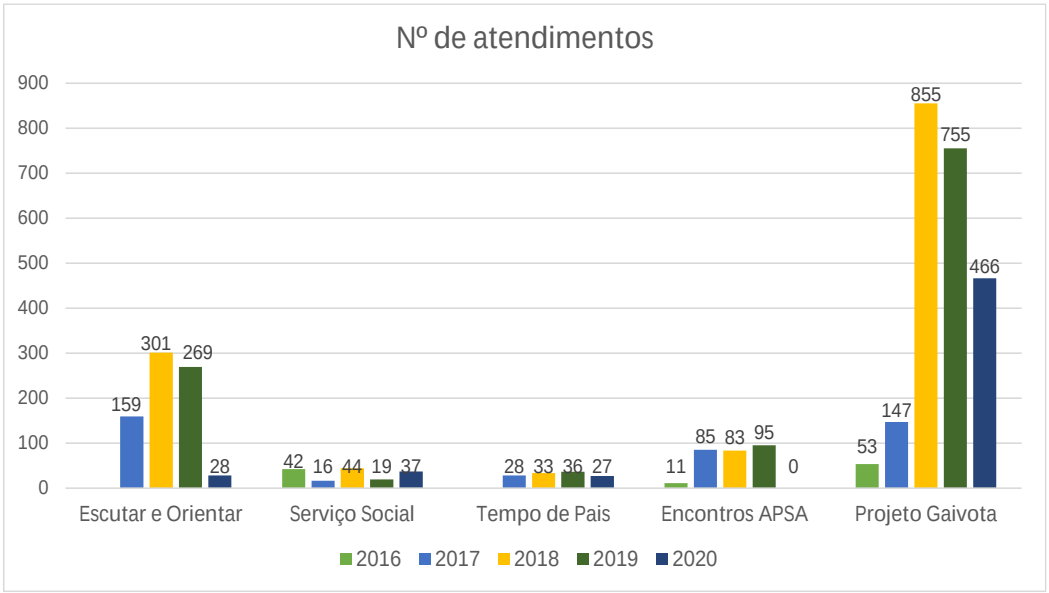
Em parceria com a PLMJ, dá-se apoio especializado no contexto da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espetro do autismo. Continuámos com esta dinâmica do Consultório Jurídico, no entanto, sentimos que este serviço não é suficientemente aproveitado pelos nossos associados. No ano de 2020, foi solicitado um só serviço nesta área.

Encontros APSA

Tendo em conta os momentos que vivemos, e pelo fato deste serviço ser muito importante e mais rico em termos de testemunhos, ser feito presencialmente, como estivemos encerrados, não foi possível efetuar nenhum encontro. Vamos tentar iniciar estas sessões por vias telemáticas.

São exemplos da promoção e garantia da continuidade e abrangência de serviços, a articulação com a comunidade educativa e a família através do CRapsa (Centro de Recursos APSA) – Tempo para Pais, Encontros APSA, Escutar e Orientar, Serviço Social e Projeto Gaivota.

A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado.
Da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um nº significativo de pessoas, daí resultando a continuidade e abrangência dos nossos serviços e a concretização da nossa missão.



Esta continua a ser uma área á qual a APSA dá a maior importância, não só a nível de divulgação e sensibilização para a SA, mas também num trabalho de proximidade com a comunidade escolar, nomeadamente através do nosso Projeto Gaivota.



Ainda não foi este ano o lançamento do nosso trabalho com o Ministério da Educação, o "Guião para a Implementação do PIT – Uma Proposta da APSA", mas sabemos que está para breve.

Continuamos a integrar a ***Comissão de Educação da Junta de Freguesia de Benfica*** e estamos disponíveis para articular com as escolas dos agrupamentos na ajuda que as mesmas necessitarem, embora sem grandes resultados práticos.

Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos

Continuamos a acolher os pedidos que nos são feitos por alunos dos vários ciclos e também do ensino superior, que pretendem desenvolver **trabalhos no contexto da SA/PEA**. Pensamos que esta é uma forma bastante positiva e eficaz de mudar mentalidades.

No ano de 2020, recebemos 8 pedidos de colaboração em investigações. Os investigadores que nos contactaram pertencem às instituições seguintes: Escola Superior de Educação de Lisboa; Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Escola Superior de Saúde de Alcoitão; Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa; Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS) da Universidade Lusíada de Lisboa (ULL), em colaboração com o Instituto de Serviço Social do Porto, com o Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB) da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e com a Universidade de São Paulo.

Após a nossa resposta inicial, com pedido de informação sobre o projeto e o investigador para validarmos a pertinência da nossa colaboração no mesmo, tivemos resposta de 7 investigadores, sendo que desses todos tiveram um parecer positivo de colaboração. Um 8º investigador não nos respondeu com a informação pedida por rapidamente ter atingido a amostra pretendida, noutra instituição com a qual já tinha iniciado parceria.
Um dos estudos tratava-se apenas de um pedido de informação acerca da Síndrome de Asperger, para uma infografia, que foi rapidamente respondido, não tendo passado por todos os procedimentos.
Ficámos a aguardar, sem resposta, documentação (Carta de Colaboração) de uma das investigadoras que investiga autonomamente, sem estar ligada a uma instituição e que não voltou a contactar-nos, apesar no nosso parecer favorável.

No final de 2020, 2 dos restantes 5 estudos estavam ainda a decorrer, um em parceria como a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e outro com a Escola Superior de Saúde de Alcoitão. Um terceiro estudo, do Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS) da Universidade Lusíada de Lisboa (ULL), estava em fase de envio de documentação à APSA para que pudesse ter seguimento.

Também no final do ano estávamos a aguardar a devolução dos resultados de um estudo concluído, tendo sido já recebido o resultado de um estudo, em parceria Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, pela Dra. Leonor Gameiro, que culminou com o Webinar – Síndrome de Asperger: observar o presente para melhorar o amanhã – promovido pela faculdade com a nossa participação e com um projeto de intervenção (workshop para os Jovens Adultos da APSA sobre o medicamento) a ser implementado no próximo ano.

Neste ano, foram também recebidos resultados de estudos desenvolvidos connosco no ano anterior, nomeadamente o resultado de um estudo (tese de Mestrado) em parceria com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, pela Dra. Beatriz Carvalho, com o tema "The Influence of Autism Traits, Empathy and Systematization on the Meaning of Friendship Relations: Contribution to the assessment of Autism Spectrum Disorders in Adults", e o estudo do Projeto da Dra. Leonor Gameiro que precedeu o desenvolvido connosco e concluído este ano.

Saúde

Continuamos o nosso mandato enquanto membros do Conselho Nacional de Saúde de Portugal, através da Piedade Líbano Monteiro.
Este ano o CNS desenvolveu um trabalho sob o título "Participação Pública em Saúde, a uma só voz". Este trabalho dá-nos uma ideia global da pouca participação que os cidadãos têm nas decisões sobre a sua saúde. Representa um alerta um desafio impulsionando-nos a sermos mais participativos nestas áreas.
O trabalho foi apresentado no 4º Fórum do CNS, no dia 16 de dezembro, na Assembleia da República, com a presença da Ministra da Saúde.

Emprego

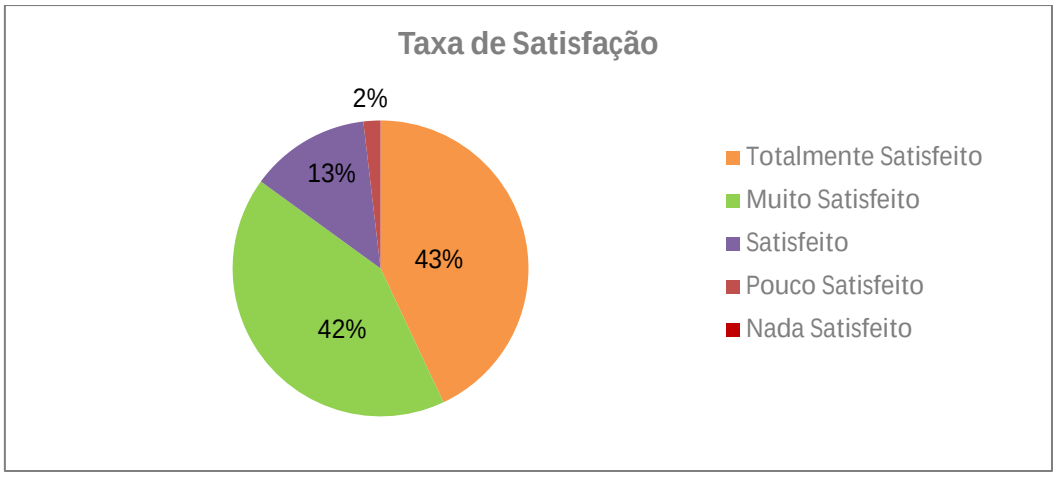
Este é um dos temas cada vez mais atuais na nossa atividade, cumprindo na íntegra a nossa Missão.
Continuamos a cativar e a agregar cada vez mais empresas, com incidência no setor privado, para o nosso Programa Empregabilidade, que tem vindo a crescer em número de "Empresas Receptivas" e de jovens a serem colocados, numa das Este é um dos temas cada vez mais atuais na nossa atividade, cumprindo na íntegra a nossa Missão.
Continuamos a cativar e a agregar cada vez mais empresas, com incidência no setor privado, para o nosso Programa Empregabilidade, que tem vindo a crescer em número de "Empresas Receptivas" e de jovens a serem colocados, neste nosso programa. Já são 26 as empresas que connosco trabalham e 25 os jovens colocados nas empresas. Temos mais 4 empresas novas.

A Empregabilidade das pessoas com SA é sem dúvida o nosso maior desafio, e estamos a conseguir demonstrar que é possível. Durante este ano foram efetuados vários contactos no sentido de este número vir a crescer muito em breve. Também temos vindo a ser solicitados pelas empresas, para os ajudar a incluir jovens com SA. Sentimos que somos já uma referência na forma como conduzimos o processo da empregabilidade neste contexto.

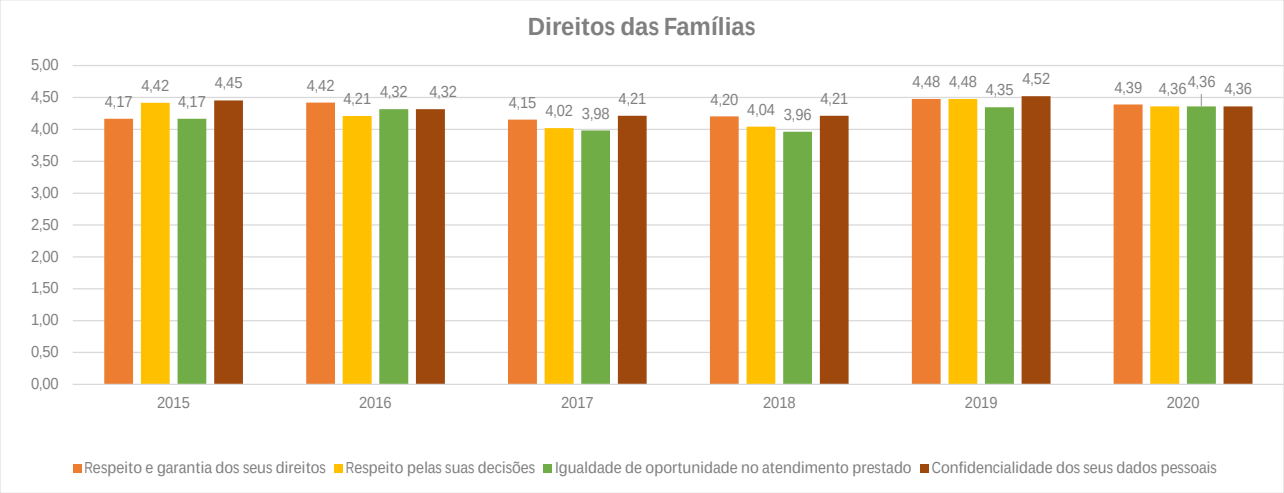
A Família é o centro de ação da APSA, pois se a Família, estiver BEM, será seguramente mais fácil trabalharmos para a autonomia e formação dos nossos filhos e desta forma teremos pessoas mais felizes.
Por isso muita da nossa atenção está com as famílias e tenta ir ao seu encontro.
Algumas das formas de apoiar as famílias aqui ficam espelhadas:

- **Atendimento e encaminhamento**
- **Escutar & Orientar**
- **Tempo de Pais**
- **Encontros APSA**
- **«Atendimento» via Facebook**
- **Resposta rápida a *emails*** de diversas zonas de Portugal e Estrangeiro com incidência para o Brasil
- **Atividades de Convívio e de Lazer (**este ano, devido ao confinamento, só conseguimos fazer um "Get Together" no dia 16 de dezembro, para assinalarmos em conjunto o Natal)

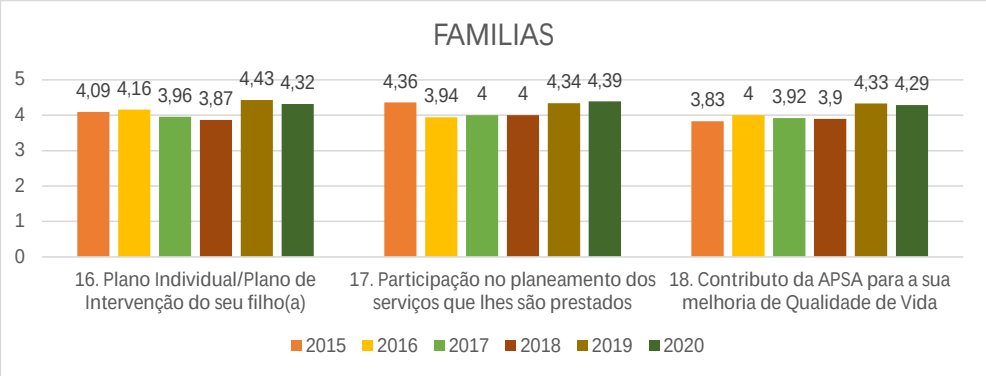
Foram realizados Questionários de Satisfação às Famílias dos Jovens de AIC e de AIC de Exterior, sendo que este ano a taxa de respostas situou-se nos 52,8%, registando um aumento de 12,8% face ao ano de 2019, o que demonstra uma maior participação deste grupo-alvo. É com satisfação que lemos esta subida pois demonstra um maior envolvimento das famílias para com o projeto Casa Grande e com a APSA. Como podemos ver pelo gráfico ao lado, os níveis de totalmente satisfeito e de muito satisfeito perfazem cerca de 85%, menos dois pontos percentuais que em 2019. A percentagem de satisfeito subiu para 13% face aos 12% do ano anterior, e a de Pouco Satisfeito subiu para 2%.



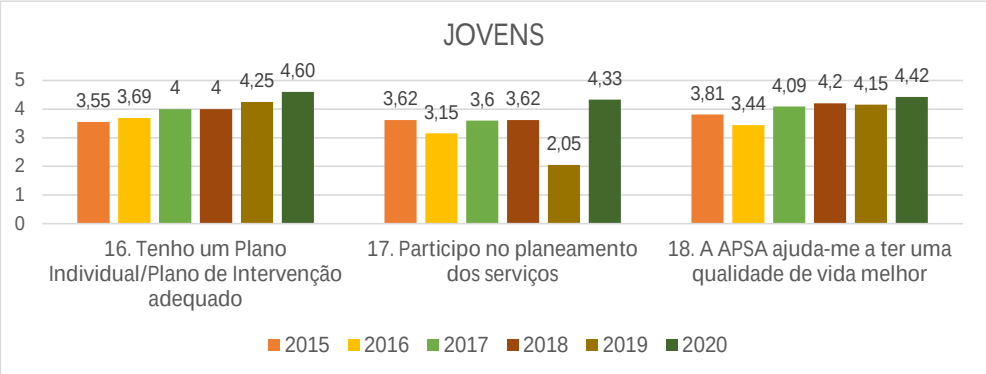
Por outro lado, a APSA tem realizado inquéritos de satisfação às Famílias dos Jovens no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos seus Direitos (Indicadores: *Respeito e garantia dos seus direitos, Respeito pelas suas decisões, Igualdade de oportunidade no atendimento prestado, Confidencialidade dos seus dados pessoais*). Tal como vemos no gráfico seguinte os valores são muito próximos nos anos de 2015 a 2020.



Uma das formas de avaliar os efeitos e benefícios da intervenção que é feita na Casa Grande, é avaliar a satisfação das Famílias com o Plano Individual/Plano de Intervenção.
Nesse sentido, observa-se no gráfico seguinte uma tendência crescente da satisfação, o que nos leva a concluir que há uma boa satisfação quanto ao Plano dos seus filhos e quanto ao seu contributo para a melhoria da qualidade de vida. Estes resultados vão ao encontro do que muitas vezes é manifestado pelas próprias famílias, de que a APSA é a resposta para os seus filhos e reconhecem a sua evolução desde que frequentam a Casa Grande.



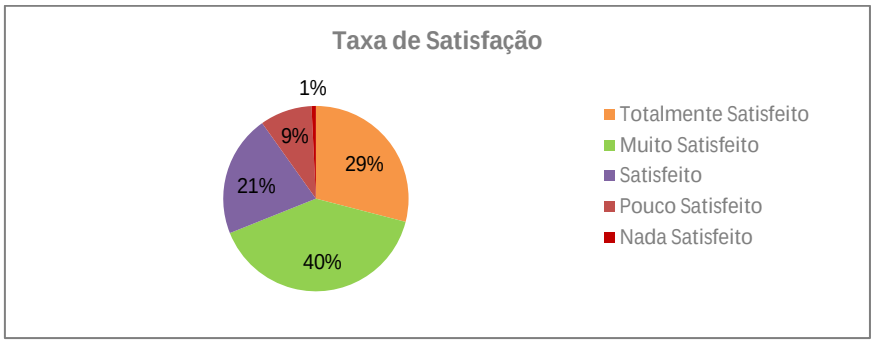
No que diz respeito ao Plano Individual/Plano de Intervenção, no caso dos Jovens, observa-se no gráfico seguinte uma tendência crescente da satisfação, com exceção da pergunta 17 em que se verifica um decréscimo anormal de 2018 para 2019. Analisando o histórico desde 2015 (em que temos valores entre 3,0 e 4,0), o valor de 2,05 em 2019 pode ser justificado por uma dificuldade de compreensão por parte dos Jovens em relação ao que se pretendia saber naquela pergunta. Assim, tem de haver uma melhoria no modo como se explica o pretendido. Em todo o caso, nos outros dois indicadores revela uma boa satisfação, no sentido de terem um Plano Individual/Intervenção adequado e que ajuda a ter uma qualidade de vida melhor.



Colaboradores

Ao nível da Formação dos nossos colaboradores, devido à situação pandémica, não foi possível a participação em ações de formação, ao nível externo.

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Colaboradores, tendo-se verificado relativamente à taxa de resposta um pequeno decréscimo relativamente ao ano anterior, registando-se uma taxa de 81,8% face à taxa do ano anterior (2019) que foi de 82,6%, ou seja, dos 22 Questionários enviados obteve-se 18 respostas. Cerca de 69% mostraram-se Totalmente e Muito Satisfeitos, contra os 72% do ano anterior, revelando um pequeno decréscimo. Ou seja, o índice de respostas mantem-se na casa dos 80%, mas o índice geral de satisfação tem decrescido ligeiramente, sendo certo que o grupo de Satisfeitos aumentou de 18 para 21%. O gráfico ilustra os resultados obtidos.



Voluntariado

O voluntariado na APSA continua a ter um lugar importante na vida da nossa Associação, quer no desempenho de tarefas a nível do Secretariado, quer no desenvolvimento de projetos e atividades da APSA.

Para o bom funcionamento da Sede/Casa Grande, contámos em 2020 com os seguintes voluntários:

Voluntário (a)	*Funções*
Anizabel Maria Alves da Rocha	Inglês
Francine Annette Misteli Guerreiro	Jardinagem e Horticultura
Jorge Penso de Castro	Logística
Estêvão dos Santos Friães	Jardinagem e Horticultura
José Ramalho Mariano	Jardinagem e Horticultura

O projeto Gaivota continua a ser possível graças à disponibilidade de tempo da Piedade Ramalho Líbano Monteiro.
Os Encontros APSA (Ex Reuniões de Pais) têm a responsabilidade do casal Cecilia e António Noronha, na Sede.
De referir a participação de Piedade Líbano Monteiro no Conselho Nacional de Saúde e nas reuniões da Federação Portuguesa do Autismo (FPA), como representante da APSA, assumindo também um lugar no Congresso da FPA. E a participação de António Hilário David na Plataforma Saúde em Diálogo.

Queremos pois agradecer a todos que dão o seu tempo e disponibilidade, que dão o que têm e o que são, à concretização dos objetivos da APSA. Com o seu empenho, dedicação e profissionalismo, é possível continuarmos com a nossa Missão.

Comunicação e Imagem

O **Departamento de Comunicação e Sustentabilidade (DCS)** cumpriu globalmente com os objetivos e as metas delineados no Plano de Comunicação, Plano de Comunicação Interna e Plano de Marketing que figuram no Eixo 7. Comunicação, Marketing e Sustentabilidade do Plano de Atividades.

Em termos de Comunicação interna demos cumprimento à ação de informação interna, com o envio periódico e regular de informação aos colaboradores, através do Boletim de Comunicação Interna.





Nas áreas de Comunicação e Marketing Digital ressalvamos que foi um ano de consolidação do Departamento e destacamos algumas áreas que foram desenvolvidas ao longo do ano:

- Distribuição deo Triptico, das Infografias APSA, da Síndrome de Asperger e da Casa Grande, bem como da Brochura Mecenas, maioritariamente por meios digitais.
- Envio de Flyer sobre o Projeto Gaivota a vários Agrupamentos de Escolas de todo o País por meios digitais.
- A manutenção do APSA Digital (Site, Facebook, Instagram e Youtube)
- Desenvolvimento e implementação da Campanha IRS com a apresentadora Sónia Araújo.
- Cobertura do Evento de Lançamento do Livro "Super Aspie" através de um Direto no Facebook.
- Atualização de Base de Dados

O DCS destaca as 4 áreas-chave em que focou a sua atividade ao longo do ano de 2020:

- Foco nas Empresas – Programa Empregabilidade – Alargamento da Rede de Empresas Receptivas da APSA, mesmo em contexto de pandemia.
- Sustentabilidade (Angariação de Fundos) – Candidaturas a projetos
- Comunicação e Marketing
- APSA Digital e Social Media (Facebook, Instagram e Youtube).

A Equipa

A Equipa constituída para dinamização deste Departamento teve a responsabilidade de David Gaivoto e contou com a colaboração de Ana Pombo que cessou funções em junho de 2020. Tivemos ainda a colaboração do voluntário Ruben Ramalho que está responsável pela edição do Jornal da Casa Grande. Contámos com o apoio externo pro-bono de algumas entidades, nomeadamente um gabinete de Design, a Madhouse, que nos desenvolveu o *layout* da campanha de IRS a titulo *Pro-bono*, bem como o apoio incondicional do Sr. Hélder Machaqueiro para a realização de atualizações do foro técnico do BackOffice do nosso site. Ajudas muito válidas no desenvolvimento das atividades do DCS.

Gostaríamos aqui de realçar a colaboração do DCS com todos os colaboradores e departamentos da APSA, destacando a colaboração da e com a Direção Técnica, nomeadamente através de:

- Respostas e esclarecimentos de dúvidas terapêuticas e de intervenção a questões colocadas via Facebook, este serviço tem vindo a ser cada vez mais agilizado entre a direção na pessoa da Piedade, departamento de Comunicação, secretariado e Direção técnica.
- Elaboração de artigos técnicos, esclarecedores de informação pertinente para as empresas, escolas e meios de comunicação.
- Revisões científicas de artigos a publicitar pelos meios de comunicação.
- Entrevistas e filmagens promotoras dos projetos desenvolvidos pela APSA.
- Construção de guiões de áreas técnicas, de forma a estruturar e apoiar a comunicação gerida pelo departamento, sobre a patologia e questões envolventes.
- Mediação no recrutamento de jovens e famílias para determinadas comunicações, projetos e sua gestão.
- Disponibilidade para contactos promovidos pelo departamento para agilizar projetos, parcerias e intervenções com programa empregabilidade.

A promoção de ações de **Assessoria de Imprensa e Relações Públicas** de forma a aumentar a notoriedade da APSA, a dar a conhecer o trabalho realizado e a promover o conhecimento da SA, foi possível graças ao apoio, em regime *Pro-bono*, da ***Multicom*** em conjunto com o DCS, potenciando assim os resultados que se pretendia alcançar. Em todos os eventos realizados houve uma preocupação em angariar, segmentar e tratar dos **novos contactos** das pessoas presentes tendo alcançado cerca de 157 novos dados. Continuámos a insistir na atualização dos dados dos nossos associados e dos parceiros existentes. Foram encetados contactos no sentido de desenvolver uma plataforma digital *pro bono* que permita a segmentação dos contactos de forma mais ágil.

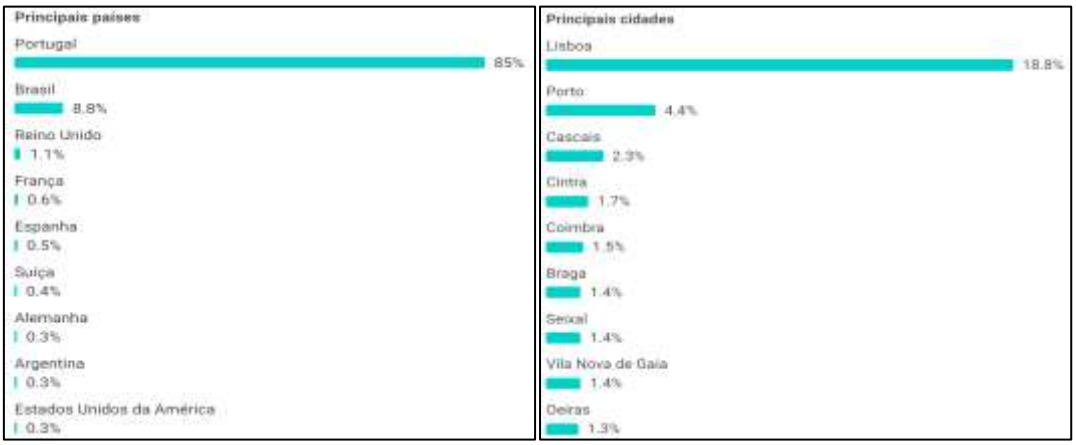
Foram respondidas **68 dúvidas de utilizadores de facebook por mensagem privada**, algumas delas com a colaboração da Presidente da Direção e da Diretora Técnica.

Meios Digitais da APSA

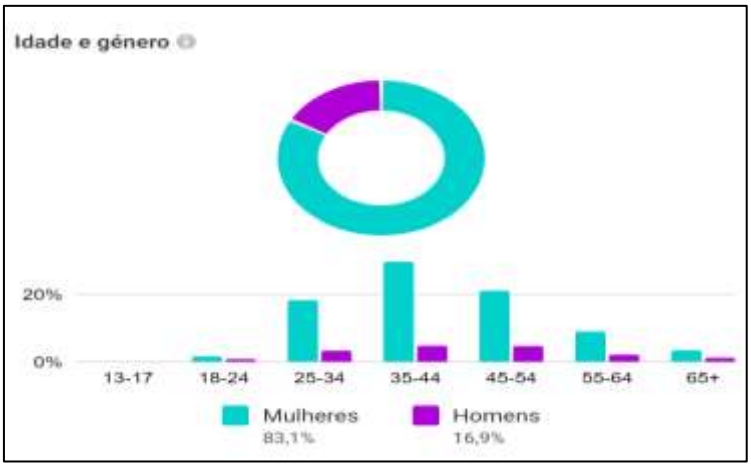
Os ***meios digitais da APSA*** tiveram e têm uma forte intervenção, seja ao nível estratégico, seja ao nível de desenvolvimento e implementação no que diz respeito ao alcance de novos e existentes públicos.



Apresentamos de seguida alguns elementos quantitativos que descrevem o perfil dos utilizadores que nos seguem no Facebook e que se manteve relativamente ao ano anterior. Na tabela seguinte podemos verificar que a maior parte dos nossos utilizadores são Portugueses (85%) num universo de 17.398 seguidores, maioritariamente de Lisboa (mais 3297 face aos 2602 do ano passado) e o idioma mais comum é também o Português. O Brasil continua a manter-se como segundo país no perfil de seguidores da página de facebook da APSA.



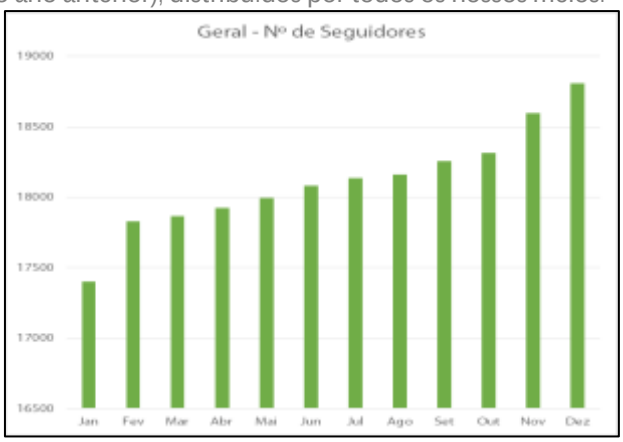
Quanto ao perfil de visitantes podemos continuar a afirmar que o sexo que predomina enquanto seguidores da nossa página de Facebook é o sexo feminino com 83,1% em 2020, um acréscimo de 1,1% face a 2019, e a grande fatia situa-se na casa dos 25-54 anos.



O gráfico seguinte mostra a evolução crescente do número de «Gostos» no Facebook, dia 1 de Janeiro registavam-se 16.246 e a 31 de Dezembro 17.022, ou seja, registámos 776 seguidores novos. A tendência ao logo do ano foi sempre crescente e de uma forma já mais consolidada, sem grandes picos. Sentimos um maior envolvimento na comunidade digital pelos comentários (análise quantitativa e qualitativa), gostos e partilhas.



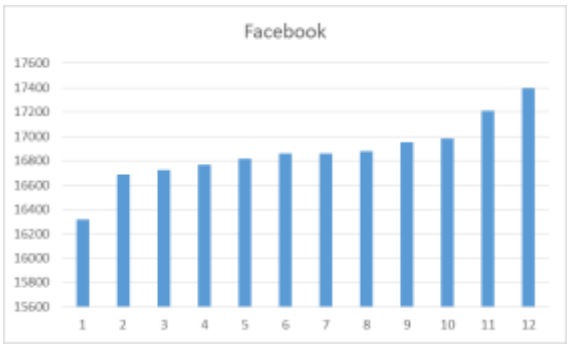
O gráfico seguinte representa o crescimento em Nº de Seguidores em todos os nossos meios, incluindo o Site. Obtivemos um crescimento em todos os nossos meios, o que permitiu alcançar um número de 18.808 seguidores (face aos 17.444 seguidores do ano anterior), distribuídos por todos os nossos meios.

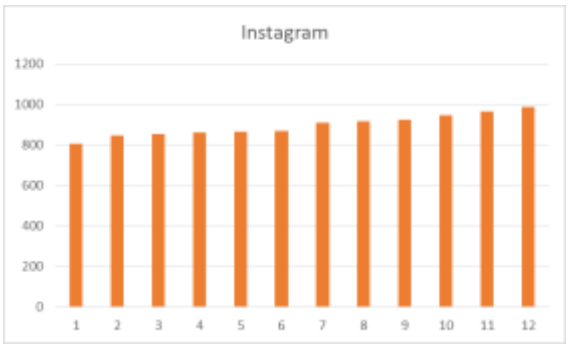


Publicação que obteve mais alcance em 2020:



Apresentamos em seguida os resultados em termos de seguidores e de publicações no APSA Digital em termos de todas as redes sociais:

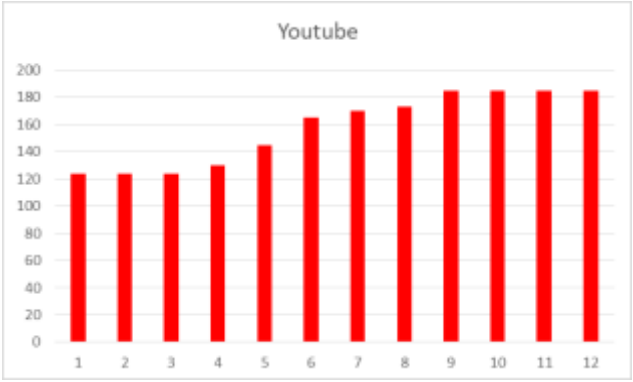




De facto, a rede social onde temos maior impacto continua a ser o Facebook. Face aos 16.148 seguidores do final do ano anterior (2019), hoje já ultrapassámos a barreira dos 17.000, atingindo os 17.398 seguidores, o que reflete um crescimento de 1250 face ao final de 2019.

Como se pode verificar através destes gráficos, o Facebook e o Instagram tiveram um maior número de publicações e de seguidores. É sempre importante continuar a apostar forte no Facebook e no Instagram, que está cada vez mais inserido nas tendências das redes sociais mais utilizadas em Portugal e no mundo. É notório o crescimento do Instagram não só em termos de rede social mais ativa e de tendência, mas também pelo trabalho que o DCS tem vindo a fazer alimentando esta rede diariamente. De 795 seguidores no final do ano passado, passámos para 987 quase atingir a barreira dos 1000, que será certamente ultrapassada em 2021. Foram publicados cerca de 152 conteúdos na página de facebook da APSA ao longo do ano de 2020.

O **canal de *youtube*** no ano de 2020 registou 1 vídeo carregado, com um total de 182 subscritores face aos 120 do ano anterior, e com 22.445 minutos de visualização e 16.220 visualizações.



SITE www.apsa.pt ou www.apsa.org.pt

O ***site*** da APSA foi atualizado no ano de 2020 com uma maior aposta nos conteúdos sobre a SA e nos serviços às famílias, nomeadamente o serviço social na nova realidade. O ano foi de consolidação das funcionalidades e plataformas criadas, bem como da sua adaptação ao contexto atual de pandemia, em que o Online ganhou mais expressão.

O *site* registou no ano de 2020 um valor total de 107.230 visualizações, um decréscimo face ao ano anterior que se situou nas 104.809. Cada utilizador passa em média 1,9 minutos no *site* por sessão, em cada sessão são visualizadas. Os acessos ao *site* fazem-se maioritariamente por pesquisa em motores de busca (89%) e os restantes 11% por acesso direto através do endereço. A **Loja *online*** gerou o valor total de 1.453€ face aos 423,12€ do ano anterior. De facto aqui se vê a mudança do paradigma dada a conjuntura provocada pelo Covid-19.

E-Newsletter

A E-Newsletter, através da plataforma *gratuita* (*E-goi*), foram enviadas 11, entre janeiro e dezembro, com uma taxa média de abertura de 36,3%, uma tendência crescente de número de utilizadores, iniciando o ano com 3200 utilizadores registados e finalizando o ano com 4200 face aos 3200 do ano anterior, e com uma média de aberturas de 29,2 % e de 1,8 % de cliques.

Mais uma vez subimos também o nível de subscritores da E-Newsletter conforme mostra o gráfico seguinte:



Terminámos o ano com 810 subscritores, cerca de mais 138 face ao ano anterior.

Campanhas segmentadas enviadas pelo E-goi :

- Campanha IRS 2020
- Comunicados da Direção relativamente à situação vivida pela Pandemia Covid-19
- Comunicação a Associados (Assembleia Geral e Outros)
- Promoção do Projeto Gaivota para vários Agrupamentos Escolares de todo o país.
- Recuperação de Quotas
- Webinar da Michael Page – Empregabilidade na Deficiência
- Newsletters de Janeiro a Dezembro
- Ciclos de Férias
- Encontros APSA

APSA Digital

A Tabela seguinte mostra os disponíveis ao nível do APSA Digital:

Meio	Endereço
Site	www.apsa.org.pt ou www.apsa.pt
Facebook	https://www.facebook.com/apsa.org.pt
Instagram	http://www.instagram.com/apsa.portugal
Linkedin	https://www.linkedin.com/company/apsa
Youtube	https://www.youtube.com/channel/UCnnjaKzNNDgOJ3IgRF1EpXw
E-Newsletters	https://apsa.org.pt/pt/apsa/media
Esolidar	www.esolidar.com
Diretorio 3 Sector	www.diretorio.sector3.pt
Compra Solidária	www.comprasolidaria.pt

Gostaríamos de sublinhar o importante apoio de alguns ***parceiros e financiadores***, fruto de candidaturas e de apoios a projetos da APSA e Casa Grande, nomeadamente:

- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação: cofinanciamento dos projetos "No caminho da empregabilidade" e a "Cartografia do EU"
- Consignação do IRS com o apoio da apresentadora Sónia Araújo
- CML – Câmara Municipal de Lisboa: no âmbito do RAAML
- Prémio Deloitte - Pact Fund 6ª Edição no valor de 21.500€
- Donativos de algumas empresas e entidades no âmbito de apoio ao Programa Empregabilidade, nomeadamente o Santander, o Hospital da Luz, a REN e a Fundação Millennium bcp.

No decorrer deste ano prosseguimos a estratégia de angariação de fundos desenvolvida em 2019 para sustentar o Programa Empregabilidade. Esta estratégia continuou a assentar em materiais gráficos aqui apresentados para o efeito e realizadas várias reuniões com empresas como a Sonae MC, a SAP Portugal, o IKEA entre outras.





As empresas que já subscreveram este apoio regular foram a REN e o Banco Santander e a Fundação Millennium bcp. O Hospital da Luz doou-nos no início do ano 10.000€ e o Banco Finantia como é usual doou também este ano 2.750€.

Durante o ano realizaram-se alguns eventos em parceria com entidades, com vista à concretização de dois grandes objetivos:

- Divulgação da APSA e da SA
- Sustentabilidade (Angariação de Fundos)

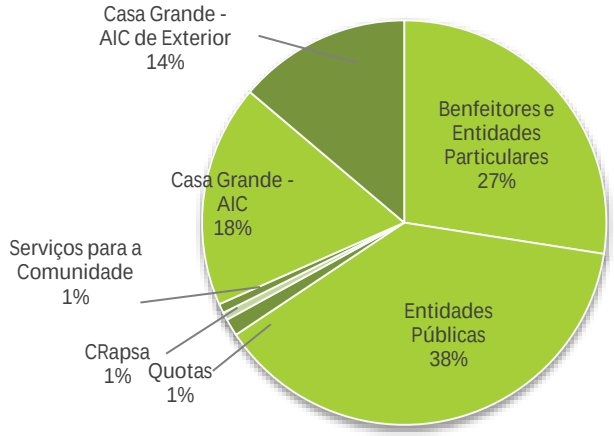
Foram realizadas as seguintes **Candidaturas**:

Candidaturas	Projecto	Valor
RAMML 2020	Casa Grande	50.000,00 €
INR	No caminho da empregabilidade	6.836,05 €
INR	Cartografia do EU	3.269,55 €
Deloitte Pact Fund 6ªEdição	Um voo acompanhado	21.500,00 €
Total		

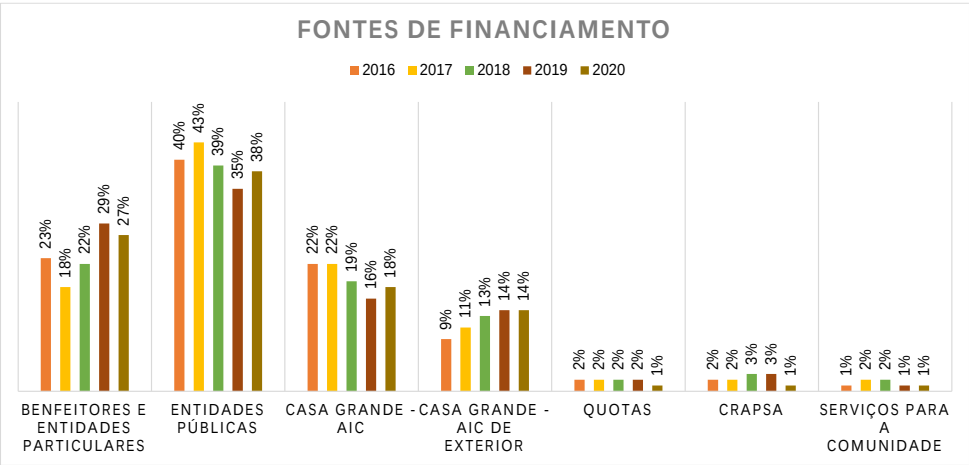
Quotas de Associados:

- Foi reforçado várias vezes, ao longo do ano, não só o pagamento e recuperação das quotas como a sensibilização para novos associados. Deste modo, a 31 de Dezembro de 2020 registámos 438 associados, dos quais 26 novos; a taxa de quotas em dia é de cerca de 35% correspondendo a 153 associados.
- O número de Associados em 2020 aumentou em 26 associados, que realizaram a sua inscrição através do site da APSA. O valor recuperado em quotizações foi de 9.120,00 €. 0 Associados desistiram.
- Acrescente-se o facto de que existem quotas em dívida desde 2009. No final de 2020 o valor da dívida era de 59.095,00€. Os valores por recuperar encontram-se distribuídos da seguinte forma por anos:
  - 2009 – 110,00 €
  - 2010 – 340,00 €
  - 2011 – 720,00 €
  - 2012 – 865,00 €
  - 2013 – 1485,00 €
  - 2014 = 1910,00€
  - 2015 = 3.215,00 €
  - 2016 = 4.825,00 €
  - 2017 = 6.785,00 €
  - 2018 = 9.350,00 €
  - 2019 = 11.865,00 €
  - 2020 = 17.625,00€

Fontes de Financiamento



O gráfico seguinte permite verificar a evolução dos valores das diferentes fontes de financiamento ao longo dos anos, desde 2016.



O ano de 2020 foi de uma preocupação em estabelecer novas parcerias com mais empresas para o programa empregabilidade da APSA.

O quadro seguinte procura fazer uma análise ao longo dos vários anos dos resultados de alguns dos indicadores aplicados às parcerias:

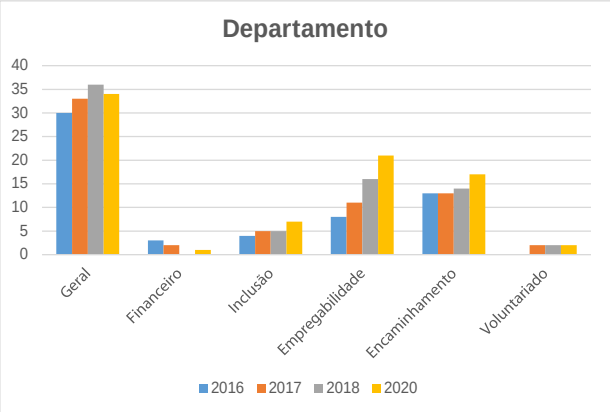
Indicadores (fórmula de cálculo)	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de entidades parceiras	59	58	66	73	66	72
Nº de novas parcerias	n.a.	14	13	10	12	15
Nº de "Empresas Receptivas" do Programa Empregabilidade	5	8	11	16	17	20
Nº de Jovens/Adultos em Programa de Empregabilidade	9	15	19	20	27	27
Média Geral das perguntas dos Questionários de Satisfação aos Parceiros (média dos valores obtidos em todas as perguntas: Idoneidade e Credibilidade da APSA, Transparência da APSA, Comunicação e informações recebidas da APSA, Serviços da APSA disponibilizados à sociedade, Impacto social gerado pela APSA, Atividades desenvolvidas em parceria, Capacidade da APSA no envolvimento e promoção da participação dos seus parceiros, Capacidade inovadora da APSA, Qualidade dos serviços da APSA, Satisfação geral face à parceria estabelecida com a APSA)	n.a.	n.a.	4,38	4,67	4,37	4,37

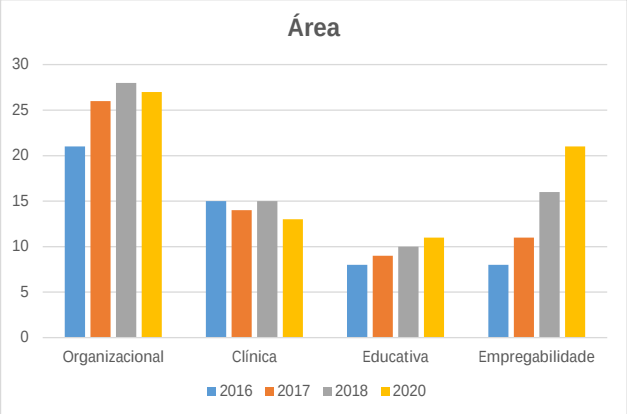
Segundo análise dos números do quadro, podemos concluir em relação ao indicador *Nº de Parcerias total* que há uma tendência crescente ao longo dos anos tendo em conta o número de novas parcerias e as plataformas e redes em que a APSA está e esteve presente. No entanto, de 2018 para 2019 diminuiu, passou de 67 para 62, uma diminuição que resultou de uma avaliação em relação à pertinência de algumas das entidades continuarem a ser nossas parceiras. Em 2020, voltámos a ter um aumento do nº de parcerias, em parte consequência do aumento do nº de "Empresas Receptivas".

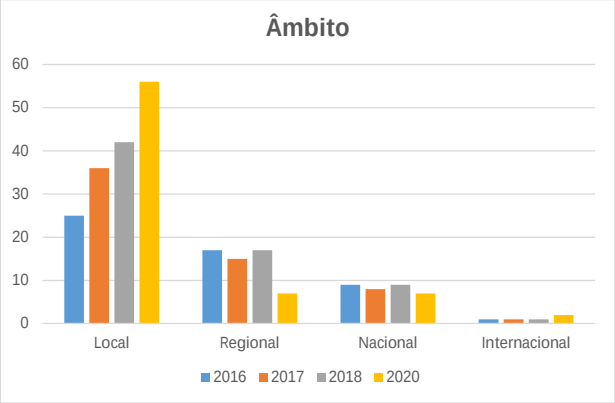
Quanto ao indicador *Nº de novas parcerias* é uma evidência que todos os anos são celebradas novas parcerias, resultado da evolução do Programa Empregabilidade em termos do aumento de empresas a aderirem e a proporcionarem a integração de jovens em contexto de trabalho, como é evidente no indicador *Nº de Jovens/Adultos em Programa de Empregabilidade*.

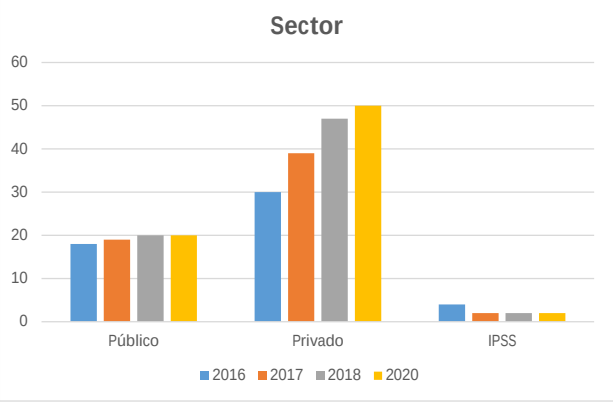
Em relação ao indicador que define o número de entidades parceiras, é possível categorizar com outros indicadores (Departamento envolvido, Área, Âmbito geográfico, Natureza), como ilustram os gráficos seguintes.

Da análise desses gráficos, gostaríamos de sublinhar: o aumento significativo de parcerias no âmbito do Programa Empregabilidade; a grande percentagem de entidades de âmbito local e regional; o maior número de entidades do sector privado.



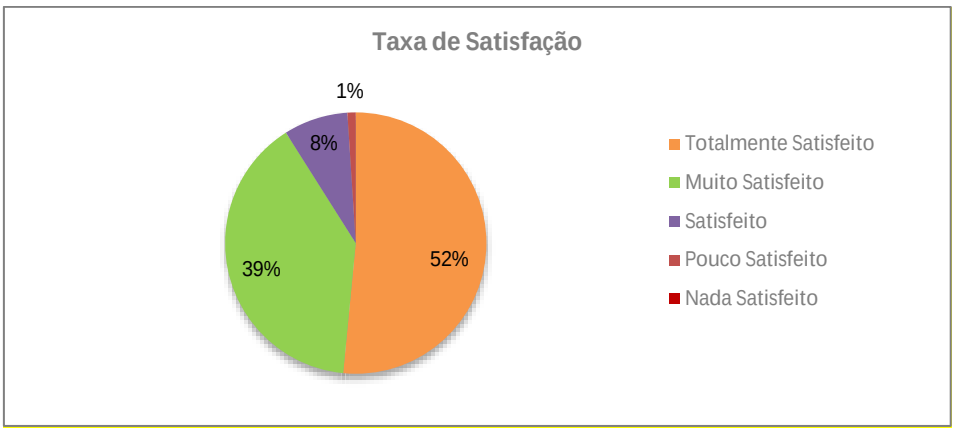






A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Parceiros, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 54,2% face aos 55%, tendo registado um ligeiro decréscimo.

Ainda assim, podemos afirmar que o nível de Totalmente e de Muito Satisfeito situa-se em 91%, o que se traduz num nível de excelência de satisfação contra os 92% que registámos no ano passado (2019).



Se fizermos uma análise do Indicador "Média Geral das perguntas dos Questionários de Satisfação aos Parceiros", mas comparando os resultados ao longo dos anos, tal como o gráfico seguinte ilustra, apesar de haver oscilações, o grau de satisfação é elevado (acima de 4,0). No entanto, verifica-se um decréscimo, passando dos 4,67 em 2018 para 4,37 em 2019, igualando os níveis de 2017.



Devemos tentar perceber o que motivou os parceiros a avaliarem desta forma a APSA. Os parceiros são outro dos pilares fundamentais para a sustentabilidade da Casa. Ainda assim, alguns deles começaram a apoiar-nos financeiramente, nomeadamente os que estão ligados ao Programa Empregabilidade. Como sugestões de melhoria propomos um maior envolvimento dos parceiros em atividades da APSA, a realização da reunião anual de avaliação e de compromisso, que deverá servir também para reforçar este envolvimento, bem como a realização de mais eventos conjuntos.

Redes e Plataformas

- CLAS da Câmara Municipal de Lisboa
- Federação Portuguesa de Autismo
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Ordem dos Psicólogos
- Ths National Autistic Society
- Creating Health
- Plataforma de SaúdeMental.pt
- Colectivos Vip
- Diretorio Sector 3

Parcerias e Protocolos

Organizacional

- Segurança Social
- Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Junta de Freguesia de Benfica

- Junta de Freguesia de Carnide
- Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica
- Multicom (Assessoria de Imprensa e Relações Públicas)
- PLMJ – Sociedade de Advogados, RL (Apoio Jurídico)
- Help Images
- Academia de Golfe de Lisboa
- Mihad SPA
- Optivisão
- Pizza na Brasa
- Neuropsyc
- PriceWaterHouse Coopers (PwC)
- Clinica Imago

Área Clínica

- CADIn – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
- CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil - Porto
- CRIAR – Clinica de Desenvolvimento e Saúde
- Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora)
- Hospital Garcia de Orta (Almada)
- Hospital Pediátrico de Coimbra
- PIN – Progresso Infantil
- PsiKontacto (Coimbra)
- Direção Geral de Saúde

Área Educativa

- Junior Achievement Portugal
- JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico
- UNISBEN – Universidade Intergeracional
- Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
- Faculdade de Motricidade Humana (Universidade Técnica de Lisboa)
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

- Escola Superior de Educação de Coimbra
- Universidade Europeia
- BABEL
- Teatro Papa-Léguas
- CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio

Programa Empregabilidade

- REN - Redes Energéticas Nacionais
- ANF – Associação Nacional de Farmácias
- MAROVINA – Quinta d'Avó
- Jerónimo Martins
- Accenture - Assessoria em Soluções IT
- Santander
- Ciência Viva – Pavilhão do Conhecimento
- Hospital da Luz
- Hospital Beatriz Ângelo
- Junta de Freguesia de Benfica
- RECOLTE – Serviços e Meio Ambiente, S.A.
- Hípica de Oeiras – Clube UNESCO
- Sigmetum
- Fujitsu Portugal
- Camara Municipal de Oeiras
- Sonae Sierra
- CUF – José de Mello Saúde
- Hovione
- El Corte Inglês
- A Padaria Portuguesa

Entidades Cofinanciadoras